

**Universidade Presbiteriana Mackenzie**

JOSÉ LUIS DE MELO TURIANI

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TIC:  
Contribuições do "Curso Mídias na Educação"

São Paulo

2011

JOSÉ LUIS DE MELO TURIANI

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TIC:  
Contribuições do "Curso Mídias na Educação"

Dissertação apresentada ao programa  
Interdisciplinar de Mestrado em  
Educação, Arte e História da Cultura da  
Universidade Presbiteriana Mackenzie

**Orientadora:**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria da Graça Nicoletti Mizukami

São Paulo

2011

T983e Turiani, José Luis de Melo.  
Formação continuada de professores e TIC: contribuição do  
"Curso Mídias na Educação" / José Luis de Melo Turiani - 2011  
105 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da  
Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São  
Paulo, 2011.

Bibliografia: f. 70-71. 1.

1. Formação continuada de professores. 2. TIC.  
3. Desenvolvimento da Docência. 4. Educação a distância.  
I. Título.

CDD 374.4

# **JOSÉ LUIS DE MELO TURIANI**

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TIC:

Contribuições do "Curso Mídias na Educação"

Dissertação apresentada ao programa Interdisciplinar de Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie

## **BANCA EXAMINADORA**

Prof<sup>a</sup> Dra. Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Prof<sup>a</sup> Dra. Maria da Graça Nicoletti Mizukami

Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM

Prof<sup>a</sup> Dra. Maria de Los Dolores Jimenez Peña

Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM

Aprovada em 06/10/2011

Dedico este trabalho a minha esposa Carla, a minha filha Carolina e a meus pais Sérgio e Nancy.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço àqueles que mais insistiram para que me dedicasse à área acadêmica e, principalmente, completasse este trabalho: minha orientadora Professora Dr.<sup>a</sup> Maria da Graça Nicoletti Mizukami, que as probabilidades colocaram em meu caminho;

Ao meu diretor Professor Dr. Edman Altheman, cujo apoio e interesse pela pesquisa me convenceram a rever diversas abordagens;

À colega e amiga, Professora Ma. Suli (Maria Ursulina de Moura), incentivadora de longa data;

Ao Professor Dr. Custódio Pereira que me mostrou a ciência da negociação na captação de recursos para organizações não lucrativas;

Aos amigos, Professor Dr. Alexandre Uehara e Professora Dr.<sup>a</sup> Denilde Holzacker;

À minha esposa Carla e à minha filha Carolina, que não reclamaram (muito) da minha ausência ao lado delas nesses meses;

Ao Professor Dr. Geraldo Buzzato que apostou em mim e ganhou;

Ao amigo Professor Dr. Marciel Consani que me apresentou o curso “Mídias na Educação” e o Ensino a Distância de modo sério e eficiente, para propagar a educação;

Aos colegas e amigos do NCE-ECA-USP em nome do Prof. Dr. Ismar Soares, que me aceitou em seu grupo e a todos os Alunos do curso Mídias na Educação, que contribuíram com informações valiosas permitindo-me a pesquisa;

Aos meus queridos Mestres e Professores do Mestrado, excelentes, que me conduziram pelos melhores caminhos da aprendizagem, sempre exigindo a reflexão e indicando diversas direções;

À equipe de apoio da Universidade Mackenzie e à equipe da Coordenação de Educação, Artes de História da Cultura. Sem o apoio de Cindy Veloso e Regiane, não teria observado todos os prazos e obrigações burocráticas e fundamentais.

## RESUMO

O presente trabalho insere-se nos estudos sobre a aprendizagem continuada de professores, no que diz respeito à utilização da modalidade de ensino a distância como ferramenta para complementar suas qualificações profissionais. O estudo tem como participantes professores da rede pública que participaram de um programa de Formação Continuada na modalidade EaD – Ensino a Distância, do curso Mídias na Educação, em uma parceria MEC – Ministério da Educação e Universidades conveniadas. A questão da pesquisa foi: Que contribuições professores que frequentam o curso Mídias na Educação indicam como importantes para suas práticas pedagógicas, ou seja, como esses professores adquirem conhecimentos e como ensinam sua disciplina aos alunos, com o curso Mídias na Educação?

Estudaram-se os processos formativos propiciados – segundo a percepção dos participantes do curso Mídias na Educação assim como o modelo EaD exercendo função de intermediação. A pesquisa analisa o processo de construção de novos conhecimentos, a utilização prática dos conhecimentos construídos no dia-a-dia dos professores participantes do curso.

Fundamenta-se historicamente em Mizukami (2004), Shulman (apud MIZUKAMI, 2004) e Tardif (2008) e tem como fonte principal de dados um questionário.

Os resultados são favoráveis à ampliação da base de conhecimentos: *aquisição de novos conhecimentos e sua aplicação no dia-a-dia profissional, ampliação da base de conhecimentos e melhora da prática docente, compartilhamento dos conhecimentos e práticas com seus pares*, pela adoção do modelo de formação continuada estudado e favorecem novas reflexões sobre o uso desta modalidade para ensino de professores em exercício.

**Palavras-chave:** formação continuada de professores, educação a distância, desenvolvimento da docência, TIC.

## ABSTRACT

This work is part of research on learning in continuing education, regarding the use of the mode of distance education as a tool to complement their Professional qualifications. The study is participating public school teachers who participated in a program of continuing education through distance learning mode - Distance Learning, Course in Media Education, in partnership MEC - Ministry of Education and Universities agreements. The research question was: "What contributions teachers attending the course in Media Education indicate as important to their teaching," that is, as these teachers acquire knowledge and how to teach their discipline to their students through the course in Media Education.

We have studied the formation processes provide - as perceived by the participants of the course in Media Education and the model DL exercising intermediation function. The research analyses the process of constructing new knowledge, the practical use of knowledge built into the day-to-day teachers' course participants.

It is based on historically Mizukami (2004), Shulman (apud MIZUKAMI, 2004) and TARDIF (2008), being the main source of data consisted of a questionnaire.

The results are favourable to expanding the knowledge base; *acquire new knowledge and its application in day-to-day work, expanding the knowledge base and improvement of teaching practice, share knowledge and practices with their peers*, by the adoption of the model continuing education school and to promote new thinking about using this mode for teacher education in acting.

**Keywords:** teacher continuing education, distance education, development of teaching, ICT.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Diagrama 1 - Mídias na Educação .....	15
Diagrama 2 - Módulos do ciclo intermediário .....	16
Diagrama 3 - Processo do Raciocínio Pedagógico .....	25
Diagrama 4- Subprocessos da Transformação .....	28
Diagrama 5 - Gravura de Escher.....	32
Diagrama 6- Esquema Comunicação: Emissor → Receptor .....	34
Diagrama 7 - Esquema de Comunicação: Emissor ↔ Receptor .....	34
Quadro 1 - Recursos tecnológicos nas últimas décadas.....	35
Quadro 2 – Critérios de avaliação do curso Mídias na Educação.....	40
Quadro 3 - Formação Docente.....	43
Quadro 4 – Caracterização do participante.....	47

# Sumário

<b>Introdução</b> .....	10
<b>1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES e TIC</b> .....	20
1.1 Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência.....	20
1.2 TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação .....	31
1.3 Educação Continuada - Formação Continuada em Mídias na Educação ....	36
<b>2 A PESQUISA</b> .....	38
2.1 Problema.....	38
2.2 Objetivos.....	38
2.3 Participantes .....	39
2.4 Procedimentos para a coleta de dados.....	41
2.5 Caracterizações dos Participantes.....	42
<b>3 RESULTADOS: Contribuições do Curso Mídias na Educação</b> .....	48
3.1 As Contribuições e Elaboraões .....	48
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	68
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	70
<b>APÊNDICES</b> .....	72
<b>ANEXOS</b> .....	101

## Introdução

O processo de construção de minha trajetória profissional como docente é recente se comparado com os mais de 16 anos em que trabalhei no mercado financeiro, administrativo e de pesquisas mercadológicas. Há pouco mais de cinco anos, quando ainda gerente da área de comunicação e marketing de uma instituição surge o convite para ministrar aulas de Planejamento de Mídia e Pesquisa nas Faculdades Rio Branco, mantidas pela Fundação de Rotarianos de São Paulo. Com essa oportunidade tive minha primeira experiência com a educação, em sala de aula e com alunos do ensino superior, apesar de já ter ministrado palestras e treinamentos para profissionais do mercado não educacional [educação superior].

Nesse período de aproximação e estreitamento de meus laços com a educação, alunos e colegas educadores começam a prevalecer sobre minha outra atuação profissional. Após algum tempo, dividido entre as duas atuações profissionais, decido dedicar-me à Educação.

Esse envolvimento pleno, aliado à necessidade de buscar mais conhecimentos, leva-me a participar de um grupo de projetos a partir dos quais desenvolvemos três novos cursos para as Faculdades. Após intenso trabalho e aprendizagem para a criação, aprovação e reconhecimento desses cursos, tem início minha experiência com a coordenação pedagógica de cursos.

Nesse período de intenso envolvimento com a educação, educadores e educandos, ministro aulas em um curso modelo telepresencial<sup>1</sup>, em uma rede de ensino<sup>2</sup>. Também tenho contato com outro modelo de educação a distância, que utiliza a Internet como meio e aplicativos dedicados à educação. Destaco nesse momento o curso Mídias na Educação, da Secretaria de Educação a Distância -

---

<sup>1</sup> Modalidade de Educação a Distância, em que a aula é transmitida em tempo real, por satélite a diversos pontos, onde alunos acompanham a explanação teórica e podem interagir com o professor fazendo tirando dúvidas via Internet. Após a exibição em tempo real, o aluno pode acessar novamente o conteúdo por meio da internet e complementar sua aprendizagem com exercícios, textos de apoio e bibliografia complementar.

<sup>2</sup> Rede de Ensino LFG, considerada a maior rede de ensino telepresencial do Brasil, recentemente adquirida pela Universidade Anhanguera.

SEED<sup>3</sup>, Ministério da Educação, conduzido pelo Núcleo de Comunicação e Educação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - NCE-ECA-USP.

Nasce dessas relações meu interesse em conhecer mais densamente esse tipo de ensino não presencial, principalmente as possibilidades de formação ou formação continuada de adultos utilizando como meio as [novas]<sup>4</sup> tecnologias de comunicação - TIC.

Completando esses eventos vejo a necessidade de conhecer mais profundamente o tema. Ingresso no curso de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura na Universidade Mackenzie, onde tenho a oportunidade de conhecer professores que pesquisavam e trabalhavam com a formação continuada, novas tecnologias aplicadas à educação e educação a distância. Com isto inicio os primeiros delineamentos de minha dissertação com algumas questões: Estes cursos proporcionam alguma aprendizagem para o aluno? Como eles contribuem para os saberes dos profissionais? Podem – os discentes – utilizar o aprendizado (se ele acontece) em seu dia-a-dia profissional?

Dentre as possibilidades que se apresentavam para a busca de respostas a algumas questões o curso online Formação Continuada em Mídias na Educação foi o que selecionei.

O curso Mídias na Educação é uma parceria entre a USP - Universidade de São Paulo (representada pelo NCE-ECA-USP) e a UFPE - Universidade Federal de Pernambuco.

---

<sup>3</sup>SEED, recentemente extinta foi substituída, conforme o Art. 2º Portaria MEC nº 1.277, de 20 de setembro de 2011, pela SEB - Secretaria de Educação Básica em conjunto com a SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão que passam a definir as políticas e diretrizes educacionais, o acompanhamento pedagógico e as avaliações de resultados do Programa Nacional de Tecnologia Educacional - Proinfo. Também, pela Portaria N 1.278, mesma data, em seu Art. 1º, transfere para a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior a responsabilidade pelas definições de políticas e diretrizes educacionais, a execução e a gestão do Programa Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e no Ensino Médio- Pró-Licenciatura.

<sup>4</sup> Considerado como novas tecnologias, sobretudo a Internet e suas possibilidades como meio.

Tem como objetivo específico contribuir para a formação continuada do professor do ensino básico, no que se refere aos aspectos do uso das diversas mídias e suas linguagens como apoio aos processos de educação. Também objetiva a promoção da "inclusão digital tanto dos professores, educadores e comunidade escolar" buscando equipá-los com os conhecimentos e "familiaridade na aplicação prática e teórica dos recursos apresentados pelas tecnologias dos computadores e da Internet" (MEC: [http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra\\_ePrinfo.php](http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra_ePrinfo.php); em 05/05/2010).

O curso Mídias na Educação foi concebido como uma especialização<sup>5</sup> de estrutura modular e sequencial com todas as aulas desenvolvidas no ambiente e-Prinfo. É oferecido a professores e educadores em exercício de suas funções tanto em sala de aula como em atividades ligadas à Educação. "Há três níveis de certificação, que constituem ciclos de estudo: o básico, de extensão, com 120 horas de duração; o intermediário, de aperfeiçoamento, com 180 horas; e o avançado, de especialização, com 360 horas" (Portal MEC: [http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra\\_ePrinfo.php](http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra_ePrinfo.php); em 05/05/2010). Cada um dos módulos dos seus três níveis proporciona ao discente certificação correspondente, sendo que a consecução do conjunto dos módulos e apresentação de monografia em seu término proporcionam o título de Especialista em Mídias na Educação (Extensão Universitária<sup>6</sup>).

A oferta das vagas para o curso Mídias na Educação é disponibilizada prioritariamente aos professores com licenciatura e/ou bacharelado. Na existência de vagas remanescentes outros profissionais com graduação superior podem candidatar-se ao curso, fato que dificilmente acontece devido à grande procura pelos professores da rede pública, que são incentivados pelas suas Coordenadorias Regionais, com a perspectiva de evolução profissional e melhora em seus currículos, o que lhes proporcionará melhor posição no concurso de cargos e de

---

<sup>5</sup> Curso de pós-graduação *lato sensu* que tem como pré-requisito básico a conclusão de um curso superior conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 3.4.2001, do Conselho Nacional de Educação.

<sup>6</sup> "A extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como "prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população". Isso sugere que a formação profissional só será completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade." ([http://www.mackenzie.br/extensao\\_universitaria.html](http://www.mackenzie.br/extensao_universitaria.html) em 05-03-2011).

aulas. A essa grande procura dos profissionais da educação se junta a pouca divulgação do curso aos outros setores profissionais.

A SEED desenvolveu, além do curso Mídias na Educação, diversos programas educacionais a distância mediados por computador e Internet que visam à formação continuada e desenvolvimento profissional do professor por meio do Proinfo – Programa Nacional de Tecnologia Educacional, criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, para promover o uso pedagógico das Tecnologias de Informática (sic) e Comunicação na rede pública de ensino fundamental e médio ([http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/perguntas\\_frequentes\\_proinfo1.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/perguntas_frequentes_proinfo1.pdf); em 29/05/2010).

O Proinfo - O Proinfo é desenvolvido com o apoio do Departamento de Infraestrutura Tecnológica (DITEC), em parceria com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais. O programa funciona de forma descentralizada, sendo que em cada Unidade da Federação existe uma Coordenação Estadual do Proinfo cuja atribuição principal é a de introduzir o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas da rede pública, além de articular as atividades desenvolvidas sob sua jurisdição, em especial as ações dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs). (em <http://www.inclusaodigital.gov.br/links-outros-pogramas/proinfo-programa-nacional-de-informatica-na-educacao/>; em 29/05/2010).

Atualmente participam do programa mais de 240 entidades<sup>7</sup> entre Secretarias de Educação, Prefeituras, Centros, Institutos e Núcleos de Educação, inclusive 43 Universidades com variada oferta de cursos, como os de formação continuada de professores, o curso Mídias na Educação, além de proporcionarem treinamento online a diferentes áreas dos governos utilizando o ambiente virtual colaborativo e-Proinfo, que utiliza as tecnologias permitidas pela Internet:

O e-Proinfo é um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem que utiliza a Tecnologia Internet e permite à concepção, administração e desenvolvimento

---

<sup>7</sup> Dados completos e endereços dos participantes podem ser consultados no ambiente e-Proinfo, site: [http://eproinfo.mec.gov.br/fra\\_eProinfo.php?opcao=7](http://eproinfo.mec.gov.br/fra_eProinfo.php?opcao=7)

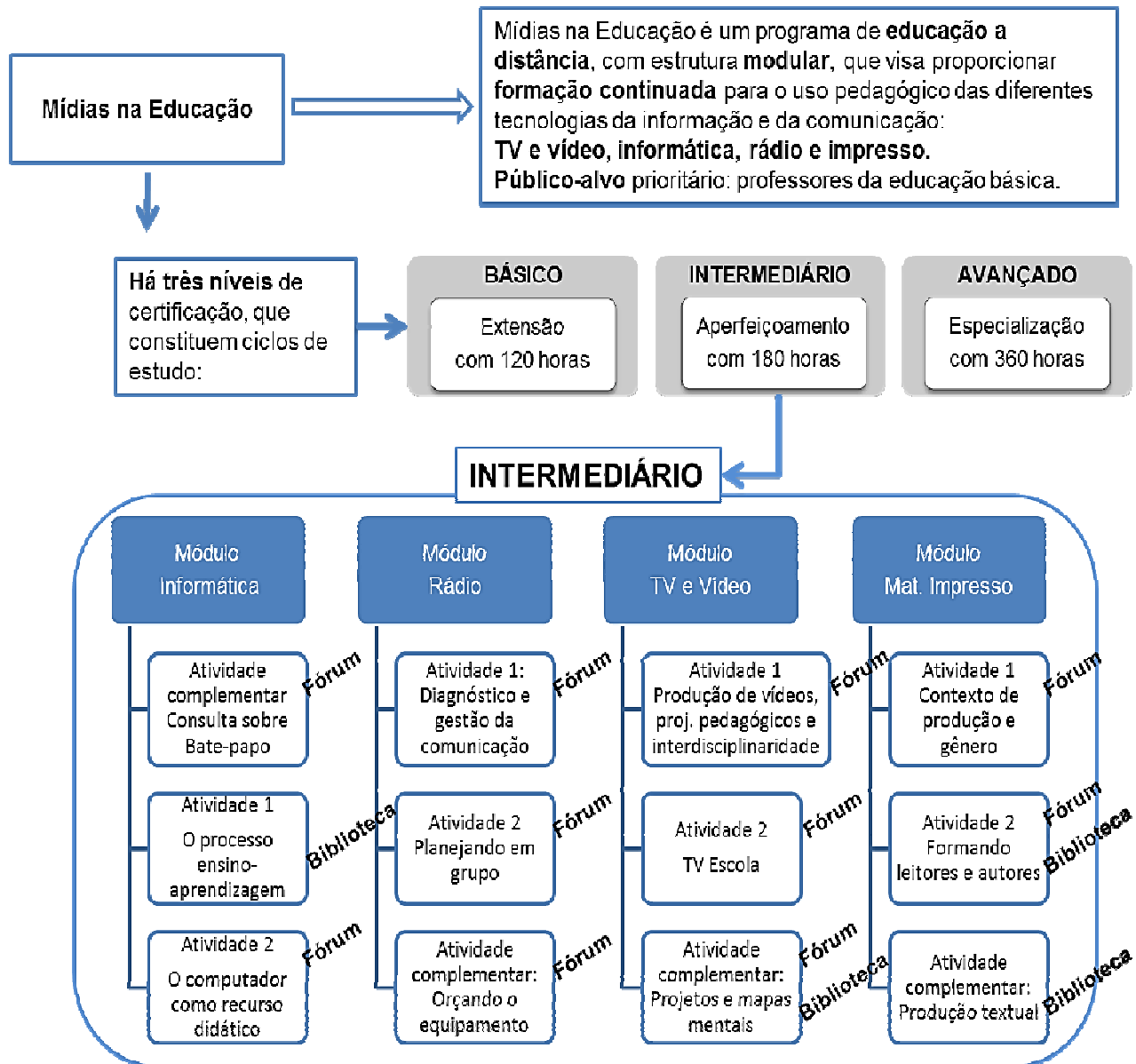
de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e, diversas outras formas de apoio à distância e ao processo ensino-aprendizagem.(Portal MEC: [http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra\\_eProinfo.php?opcao=1](http://www.eprinfo.mec.gov.br/fra_eProinfo.php?opcao=1); em 05/05/2010).

Vemos no diagrama 1, na página que segue, a estrutura do curso Mídias na Educação, dividido em seus três ciclos:

- Básico: extensão com 120 horas/aula
- Intermediário: aperfeiçoamento com 180 horas/aula
- Avançado: especialização com 360 horas/aula

Já no diagrama 2, página 16, os módulos do ciclo Intermediário são apresentados de forma mais detalhada com as suas atividades, ferramentas e cronograma, pois são os participantes deste módulo o objeto da pesquisa. Os módulos do Intermediário são: Informática, Rádio, TV/Vídeo e Material Impresso. No anexo 1 vemos algumas páginas copiadas do ambiente, incluindo uma, como parte de um dos fóruns da turma objeto da pesquisa.

## Estrutura do Curso Mídias na Educação



**Diagrama 1** - Mídias na Educação

**Fonte:** desenvolvido tendo como base a estrutura do curso.

No anexo 1 têm-se algumas imagens de páginas selecionadas do curso Mídias na Educação com breve explicação.



## Módulos do ciclo intermediário

<b>Módulo Informática Atividade e Ferramenta</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Ferramenta</b>
15-18 abr	Atividade complementar (facultativa): Consulta sobre Bate-papo	Enquete e Fórum
19-25 abr	Atividade 1: O processo ensino-aprendizagem	Biblioteca
26 abr 2 mai	Atividade 2: O computador como recurso didático	Bate-papo

<b>Módulo Rádio Atividade e Ferramenta</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Ferramenta</b>
3-9 mai	Atividade 1: Diagnóstico e gestão da comunicação	Bate-papo
10-16 mai	Atividade 2: Planejando em grupo	Fórum
17-23 mai	Atividade complementar Orçando o equipamento	Fórum

<b>Módulo TV/Vídeo Atividades e Ferramentas</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Ferramenta</b>
24-30 mai	Atividade 1: Produção de vídeos, projeto pedagógico e Inter.	Fórum
31 mai 06 jun	Atividade 2: TV Escola	Fórum
07-13 jun	Atividade complementar: Proj. e mapas mentais	Biblioteca, Fórum

<b>Módulo Material Impresso Atividades e Ferramentas</b>		
<b>Data</b>	<b>Atividade</b>	<b>Ferramenta</b>
3-9 mai	Atividade 1: Diagnóstico e gestão da comunicação	Bate-papo
10-16 mai	Atividade 2: Planejando em grupo	Fórum
17-23 mai	Atividade complementar (facultativa): Orçando o equipamento	Fórum

**Diagrama 2** - Módulos do ciclo intermediário

**Fonte:** desenvolvido com base na estrutura do curso.

Como tutor<sup>8</sup> em um dos ciclos do curso Mídias na Educação, pude observar durante as trocas de informações e conhecimentos no ambiente virtual e-Proinfo, muito entusiasmo e dedicação por parte dos participantes durante o progresso do curso. As trocas e as declaradas aquisições de novos conhecimentos eram quase sempre relatadas. Como expõem Palloff e Prat (2002, p.195), "A criação de uma comunidade de aprendizagem incentiva e apoia a aquisição do conhecimento. Estimula a aprendizagem em conjunto e **renova a paixão** pela descoberta de novos mundos na educação" (grifo nosso). Prosseguindo com que expõem Palloff e Prat (2002, p. 195):

"[...] a colaboração, resultado da aprendizagem em conjunto, cria uma sensação de sinergia, como diz Stephen Covey (1989), ou uma química que cria entre as pessoas uma atmosfera de empolgação e paixão pela aprendizagem e pelo trabalho em conjunto. O resultado final do conhecimento adquirido e compartilhado é muito maior do que aquele que seria gerado por meio do envolvimento individual e independente com o que se estuda. [...]. O poder de uma comunidade é grande. O poder de uma comunidade de aprendizagem é ainda maior, pois dá sustentação tanto ao crescimento intelectual quanto ao pessoal, e também à evolução de seus participantes".

Também elogiavam as qualidades e oportunidades oferecidas pelo modelo de aulas EaD. Somente com a flexibilidade de tempo e espaços não convencionais proporcionados pelo modelo, era possível o acesso ao conhecimento de novas técnicas e tecnologias que, pelos métodos tradicionais, não teriam tempo disponível e condições de mobilidade, para o acompanhamento das aulas nos locais determinados. Este tipo de conveniência será mais de uma vez citado durante o curso.

---

<sup>8</sup> Neste curso, o tutor, denominado de professor/tutor deve ter conhecimento da utilização das mídias na comunicação e educação. Também recebe treinamento [presencial] nas ferramentas utilizadas pelo curso e participa de aulas de educomunicação, entendida como o "conjunto de ações - envolvendo ou não as tecnologias da informação - que permitem que educadores e comunicadores e outros agentes sociais promovam e ampliem as relações de comunicação entre as pessoas que compõem a comunidade educativa" (SOARES, 2011).

Essas constatações que eram vistas durante os fóruns, na troca de e-mails e nos chats, despertou-me o interesse em conhecer melhor o quanto realmente este modelo de formação contribuía para a formação desses profissionais em suas práticas pedagógicas, em seu cotidiano como educadores.

Nesse sentido pesquisei um dos grupos para identificar a contribuição do curso na formação continuada desses professores. Para tanto, primeiro fiz uma revisão teórica de autores sobre a formação de professores e TIC. Após, desenvolvi a pesquisa, as análises e finalizei com os resultados e as contribuições do curso Mídias na Educação:

### **1 - A Formação de Professores e TIC**

Neste capítulo revisito autores que se dedicam ao estudo da formação de professores e faço uma leitura dos impactos que as TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação têm sobre a formação [continuada] desses profissionais. Abordo a profissão docente e a necessidade de o professor descobrir novas formas de construção de suas competências e conhecimento profissional, para confrontar-se com as transformações nas diversas formas de educação, principalmente naquilo que diz respeito às novas tecnologias de informação e comunicação.

Quando me aproximo da Educação a Distância, faço um breve histórico de suas contribuições à formação dos educadores, da evolução e utilização das tecnologias de informação e comunicação como suporte à transferência do ensino.

### **2 - Procedimentos Metodológicos - A Pesquisa**

Aqui é definido o problema de pesquisa, o porquê do método de pesquisa adotado. São apresentados a amostra, os métodos de coleta de dados além da caracterização do público-alvo: professores participantes do módulo intermediário da oferta 3 do curso Mídias na Educação. A metodologia adotada para a pesquisa é a de um estudo descritivo analítico de natureza qualitativa, elaborado sobre uma intervenção, no caso o curso e a relação tutor, participante e a construção de novas compreensões.

### **3 - Resultados: Contribuições do Curso Mídias na Educação**

Apresento neste capítulo a análise derivada das contribuições do curso Mídias na Educação que surgiram dos depoimentos dos participantes do curso e do referencial teórico do trabalho. O capítulo é subdividido em focos, cada um apresentando a relação com os conceitos estudados e os depoimentos dos participantes da pesquisa.

# 1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES e TIC

## 1.1 Aprendizagem e desenvolvimento profissional da docência

Muitos são os esforços e debates despendidos para a formação de professores. Mesmo que os recursos financeiros, sempre questionados quanto à sua correta aplicação e volume investido, o contexto histórico tem mostrado a necessidade de algo mais que simplesmente provê-los de teorias, informações e técnicas básicas para a docência durante seu período de formação. O docente capaz, profissional, é formado durante toda sua trajetória profissional em espaços formais escolarizados e em outros espaços, como em seu convívio social, por meio de sua história de vida, de programas de formação continuada dentre outras opções. Além disso, a formação continuada alia-se à reflexão e à prática, para o seu aprimoramento.

Professores adquirem seu repertório de conhecimentos de diversas maneiras e ensinam sua disciplina a seus alunos de formas distintas. Em face disso surge a questão de como pessoas que conhecem algo aprendem a ensinar o que sabem a outros? Como professores que sabem sua disciplina ensinam essa disciplina para outros? (MIZUKAMI, 2004)

Todo ensino contém uma tensão fundamental entre ideias tais como elas são compreendidas por especialistas de uma disciplina e como elas devem ser compreendidas por crianças. Professores explicam ideias complexas a crianças oferecendo-lhes exemplos, analogias ou metáforas, contando-lhes histórias ou oferecendo demonstrações, construindo pontes entre a mente da criança e a compreensão mais desenvolvida na mente do professor. Essas pontes envolvem tráfego de mão dupla, na medida em que as crianças oferecem suas próprias representações ao professor, assim como para outras crianças. (SHULMAN apud MIZUKAMI, 2004a, p. 379)

Notamos que o professor deve ter a competência de transformar seus conhecimentos em ações eficazes (ensino) capazes de se adequar às habilidades e repertórios dos alunos. Com o objetivo de explicar o conjunto de conhecimentos que

professores necessitam para ensinar bem como o processo pelo qual conhecimentos profissionais são construídos, Shulman propõe dois modelos: a Base de Conhecimento para o Ensino e o Processo de Raciocínio Pedagógico (SHULMAN, apud MIZUKAMI, 2004a):

- a) A Base de Conhecimento para o Ensino é o que Shulman propõe como aquilo que o professor necessita saber para ser professor. Refere-se ao repertório mínimo que lhe possibilite novas construções e novos conhecimentos. A base de conhecimento é um corpo de compreensões, conhecimentos, habilidades e disposições para que possa ensinar e aprender em diferentes áreas, níveis, contextos e modalidades de ensino. Este corpo de conhecimento torna-se mais aprofundado e diversificado, flexível, a partir da experiência profissional refletida e objetivada, portanto não é fixo e imutável, implica **construção contínua**. Esta construção emerge de quatro fontes básicas: conteúdo das áreas específicas do conhecimento, materiais e as estruturas organizacionais, literatura e sabedoria prática.
- b) O Processo de Raciocínio Pedagógico (SHULMAN apud MIZUKAMI, 2004a) está intimamente relacionado com a base de conhecimento para o ensino. Este modelo analisa sob a ótica do professor como os conhecimentos são acionados, relacionados e construídos durante o processo de ensinar e aprender. Shulman identifica seis processos comuns ao ato de ensinar pertencentes ao processo de raciocínio pedagógico: compreensão<sup>9</sup>, transformação<sup>10</sup>, instrução<sup>11</sup>, avaliação<sup>12</sup>, reflexão<sup>13</sup>, nova compreensão<sup>14</sup>. Observa ainda, que a nova compreensão não fecha um círculo, mas é a continuação de uma espiral. Isto é significativo, pois mostra o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional do professor como uma construção contínua de repertórios e base de conhecimento ao longo de sua carreira.

---

<sup>9</sup> Entendimento crítico de conceitos da disciplina e de domínios relacionados.

<sup>10</sup> Processo crítico onde o professor transforma sua compreensão e adapta-a para ensinar.

<sup>11</sup> Desempenho do professor na sala de aula: manejo de sala.

<sup>12</sup> Verificação formal e informal da compreensão dos alunos.

<sup>13</sup> Revisão e análise crítica do desempenho do seu próprio trabalho (professor).

<sup>14</sup> Consolidação de novas compreensões e de aprendizagens.

Diversos estudos buscam os fundamentos para a compreensão daquilo que os professores adquiriram em sua formação ao longo de sua vida, não só dos conhecimentos particulares adquiridos para o exercício de sua profissão, mas também daqueles alcançados em programas de formação continuada. Esses estudos ainda não conclusivos têm ajudado nas compreensões sobre como o professor aprende, como são as aprendizagens da docência.

Este trabalho é uma pequena contribuição para a **compreensão da aprendizagem e práticas pedagógicas declaradas como importantes** pelos participantes, em sua trajetória de formação docente, haja vista sua importância no desempenho profissional.

Segundo Shulman (2004a, apud MIZUKAMI 2004), muito se ganhou com esse tipo de pesquisa<sup>15</sup>, tendo como centro as ações dos professores e dos alunos em ambientes de sala de aula. Tornou evidente que o comportamento do professor poderia ser relacionado ao desempenho do aluno e que a escola poderia fazer diferença na aprendizagem dos alunos, até então entendido como quase que exclusivamente determinado por classe social e outras características familiares e da vida atual e pregressa das crianças. A observação cuidadosa e sistemática constituiu o centro desse programa de pesquisa.

Shulman presume que os professores têm conhecimento de conteúdo especializado de cuja construção é protagonista: o conhecimento pedagógico do conteúdo. Eles têm mais de um tipo de conhecimento, incluindo-se "conhecimento específico, conhecimento pedagógico do conteúdo e conhecimento curricular". Esses conhecimentos são apresentados de várias formas, tais como proposições (conhecimento proposicional), casos (conhecimento de casos) e estratégias (conhecimento estratégico).

---

<sup>15</sup> Programa do processo-produto, um dos mais vigorosos e produtivos programas de investigação sobre o ensino durante a década de 70, que dominou o cenário educacional norte-americano por 15 anos (de 1960 a 1975 aproximadamente). A pergunta central de pesquisa desse programa consistia: como os comportamentos dos professores se relacionavam com as variações nos desempenhos dos alunos? Tal programa enfatizou o estabelecimento de relações, as mais claras e inequívocas possíveis, entre variáveis dos alunos, dos professores, dos contextos e dos resultados da ação educativa (MIZUKAMI, 2004).

Dois modelos são apresentados para explicar características gerais do acervo de conhecimentos de que os professores necessitam para a docência, e "do processo pelo qual conhecimentos profissionais são construídos", conforme Mizukami: **a base de conhecimento para o ensino** e o **processo de raciocínio pedagógico**, considerados a seguir.

## **A base de conhecimento para o ensino**

A base de conhecimento para o ensino é construída, segundo Shulman (MIZUKAMI, 2004), a partir de quatro fontes básicas:

1. conteúdo das áreas específicas de conhecimento;
2. materiais e as estruturas organizacionais;
3. literaturas (processos de escolarização, de ensino e aprendizagem, desenvolvimento humano, fundamentos normativos, filosóficos e éticos da educação);
4. sabedoria da prática.

Estes são os conhecimentos que dão base para que o professor possa iniciar sua profissão docente, ou seja, "o que o professor necessita saber para ser professor" e, com essa bagagem, possa construir novas aprendizagens. Este conjunto de conhecimento não é fixo e imutável. Implica construção contínua. Shulman (apud MIZUKAMI, 2004) o divide em três categorias: I - conhecimento de conteúdo específico, II - conhecimento pedagógico geral e III - Conhecimento pedagógico do conteúdo, que ora são sintetizadas tendo como referência o texto "Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S Shulman" (MIZUKAMI, 2004):

### **I - Conhecimento de conteúdo específico:**

São conteúdos particulares da matéria que o professor ensina. São as compreensões de fatos, conceitos, processos e procedimentos de uma área específica de conhecimento e aqueles relativos à construção dessa área. No entanto



este conhecimento não atende por si só a habilidade de comunicá-los aos educandos. O professor precisa comunicar e ensinar este conhecimento para seus alunos.

## **II - Conhecimento pedagógico geral:**

É esse conhecimento que proporciona a relação com as teorias e princípios relacionados aos processos de ensinar e aprender. "Conhecimentos dos alunos; conhecimento de contextos educacionais de comunidades e de culturas, manejo de classe e de interação com os alunos".

## **III - Conhecimento pedagógico do conteúdo:**

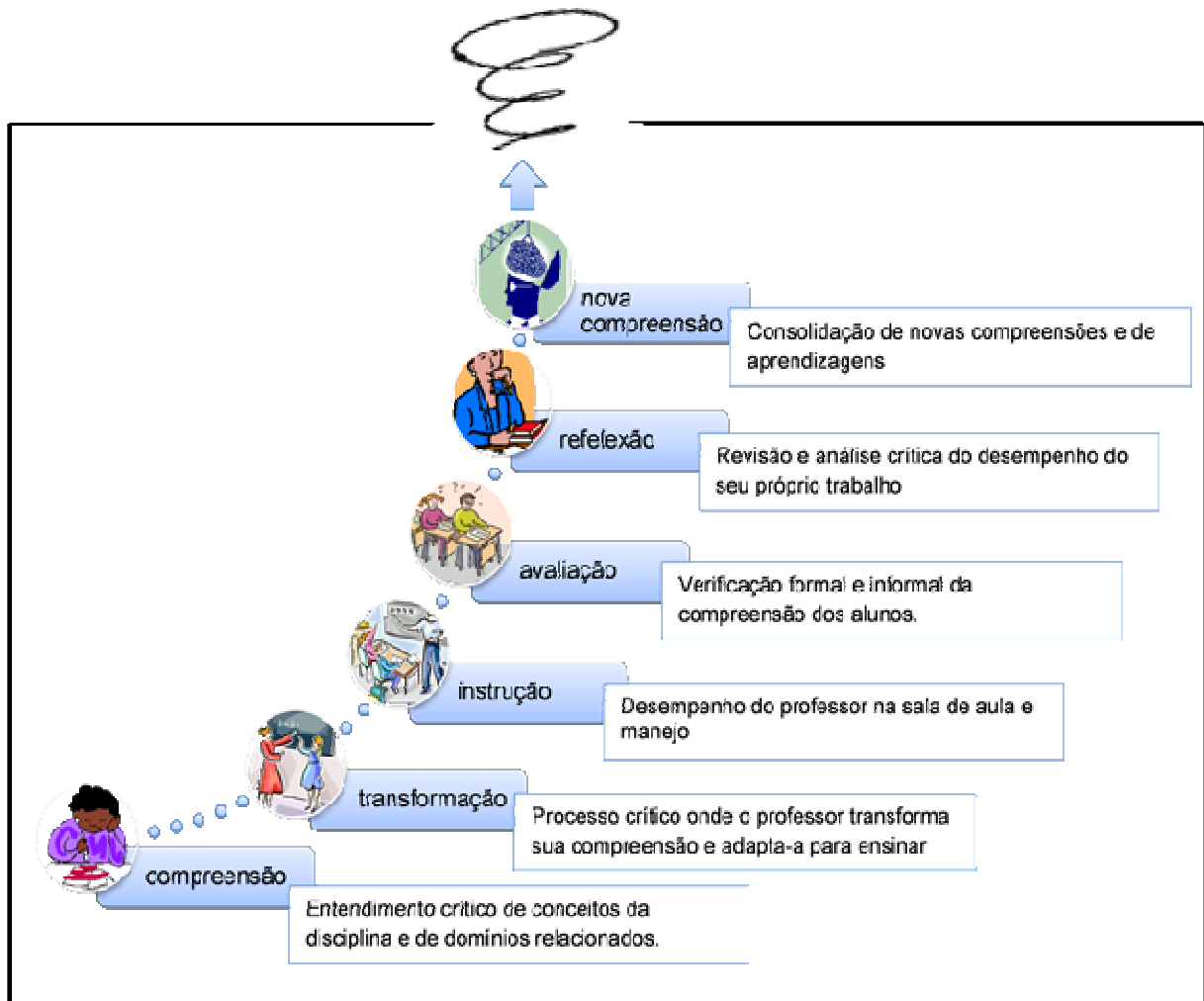
É um novo conhecimento construído na área onde este profissional atua. "Esse conhecimento, específico da docência e denominado conhecimento pedagógico do conteúdo, pode ser considerado como um novo tipo de conhecimento". "São representações, analogias, ilustrações, explanações, exemplos e demonstrações".

Este trabalho recorre constantemente a uma grande diversidade de ações heterogêneas. "Os diferentes tipos de ações encontram-se também na prática dos professores de profissão" [...] "Isto é que torna complexo o trabalho dos professores: a presença simultânea e necessária desses diferentes tipos" de atuação (TARDIF, 2008).

## **O processo de raciocínio pedagógico**

O modelo do raciocínio pedagógico retrata como os conhecimentos são acionados, relacionados e construídos durante o processo de ensinar e aprender, conforme se ilustra no diagrama 3 da página seguinte.

## Processo de Raciocínio Pedagógico



**Diagrama 3** - Processo do Raciocínio Pedagógico

**Fonte:** base de referência Processo de Raciocínio Pedagógico de Shulman

Esse processo é concebido sob a perspectiva do professor e constituído por seis processos comuns ao ato de ensinar, conforme visto na Introdução deste trabalho: compreensão, transformação, instrução, avaliação, reflexão e nova compreensão. A compreensão está presente tanto no início quanto no final do processo do raciocínio pedagógico, como nova compreensão do que foi ensinado e aprendido: importante se observar que este processo não é um círculo virtuoso e sim um crescente que se retroalimenta dos conhecimentos anteriores.

As contribuições de Mizukami (2004) sintetizam esses 6 processos:

### 1. Compreensão

Todo ensino parte inicialmente de uma compreensão: de propósitos, de estruturas da área de conhecimento, de ideias relacionadas a essa área.

### 2. Transformação

Trata-se da transformação das ideias compreendidas para serem ensinadas. O processo envolve combinação de quatro subprocessos que, conjuntamente, produzem um plano, um conjunto de estratégias para uma aula, uma unidade ou um curso:

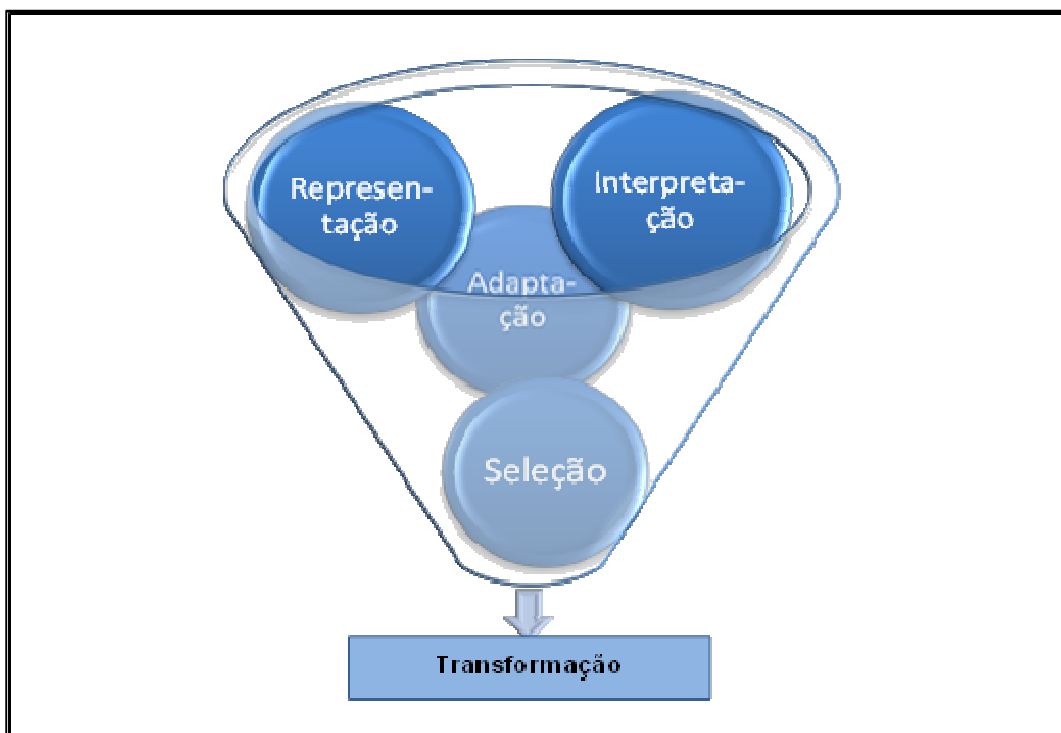
- a. **Interpretação crítica**→ Implica análise crítica de textos e revisão de materiais instrucionais à luz das próprias concepções da matéria. Revendo os materiais criticamente, o professor passa a considerar formas de estruturar e segmentar as aulas, assim como de representar a matéria, para que sejam mais bem adaptadas à sua compreensão e mais adequadas para o ensino.
- b. **Representação**→ A partir da interpretação crítica do conteúdo a ser ensinado e aprendido, da delimitação das ideias-chave, esse subprocesso envolve o uso de um repertório representacional que inclui analogias, metáforas, exemplos, demonstrações, explicações, simulações,

dramatizações, músicas, filmes, casos de ensino, demonstrações, diferentes tipos de mídia capazes de construir pontes entre as compreensões do professor e as que deseja que seus alunos tenham.

- c. **Seleção**→ Trata-se da escolha de como o processo de ensino e aprendizagem será desenvolvido a partir do repertório representacional identificado e escolhido, considerando aspectos de organização e manejo da classe em relação às características dos alunos: habilidades, gênero, motivações, preconceções em relação à área e ao tópico específico. O professor necessita um repertório instrucional de abordagens ou estratégias de ensino. Esse repertório deve incluir não apenas as alternativas convencionais como leitura, mas uma variedade de **formas de aprendizagem cooperativa**, ensino recíproco, maiêutica socrática, aprendizagem por descoberta, método de projetos, aprendizagem fora do ambiente de sala de aula (grifo nosso).
- d. **Adaptação e consideração**→ Trata-se das características dos alunos. Esse último subprocesso envolve levar em consideração as concepções, preconceções, concepções equivocadas, dificuldades, linguagem, cultura, motivações, classe social, gênero, idade, habilidade, aptidão, interesse, autoconceito, atenção, etc. de turmas, alunos e contextos específicos.

Segue o diagrama 4 do Processo de Transformação e seus subprocessos.

## Processo de Transformação Um subprocesso do Raciocínio Pedagógico



**Diagrama 4-** Subprocessos da Transformação

### 3. Instrução

Comportamentos e ações que são passíveis de análise como a "organização e gestão da classe, formas de lidar com os alunos individualmente e em grupos, dosagem de conteúdo, coordenação das atividades de aprendizagem, explicações, questionamentos, humor, discussões, disciplina, ensino por descoberta ou por investigação, assim como todas as características observáveis de ensino na sala de aula".

### 4. Avaliação

Ocorre concomitantemente durante e após a instrução tanto por meio de checagens constantes e informais de compreensões, possíveis dúvidas e/ou equívocos dos alunos, quanto por meios sistemáticos formais de avaliação.

## 5. Reflexão

Trata-se do uso de conhecimento analítico para examinar o próprio trabalho em face de seus objetivos. Envolve a revisão e a análise crítica do desempenho do professor fundamentando suas explicações em evidências. São processos reflexivos sobre a ação pedagógica.

## 6. Nova Compreensão

Há uma compreensão enriquecida dos propósitos, da matéria, do ensino, dos alunos, do próprio professor e de outros conhecimentos da base de conhecimento para o ensino, fruto de processos de ensinar e de aprender desenvolvidos, possibilitando a consolidação de novas compreensões e de aprendizagens.

Masetto (2003, p. 81), explica as competências pedagógicas do professor universitário:

O professor para nós é um educador e como tal tem clareza dos objetivos educacionais que pretende alcançar com seus alunos. É também o profissional da aprendizagem **enquanto se responsabiliza pela gestão das situações da aprendizagem** [de seus alunos e de sua própria]. Assim sendo, no campo das técnicas, espera-se dele atitudes básicas:

1. que tenha conhecimento de várias técnicas ou estratégias, bem como o domínio do uso destas para poder utilizá-las em aula;
2. que desenvolva **capacidade de adaptação** das diversas técnicas, **modificando-as** naquilo que for necessário para que possam ser usadas com aproveitamento pelos alunos individualmente ou em grupos;
3. que, pelo **conhecimento e domínio prático de muitas técnicas** e por sua **capacidade de adaptação das técnicas existentes**, se torne capaz de **criar novas técnicas** que melhor respondam às necessidades

de seus alunos. Afinal, técnicas são instrumentos e como tais podem ser criadas por aqueles que vão usá-las (grifo nosso).

Uma característica reside no fato de que, embora uma parte significativa da base de conhecimento de uma profissão seja gerada por especialistas na academia, tal base não constitui conhecimento profissional a menos que e até que seja **efetivamente utilizada em contextos específicos** e no campo da prática (MIZUKAMI, 2004) (grifo nosso).

## 1.2 TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

As TIC, acrônimo de Tecnologias da Informação e da Comunicação, é um termo utilizado para designar o conjunto dos meios eletrônicos analógicos e digitais que se tornou preponderante durante a década de 1990, após suceder a antiga designação “meios audiovisuais”. Mesmo assim muitos educadores pertencentes à sociedade da informação ou conhecimento (pela velocidade, disponibilidade e quantidade de informação e conseguinte conhecimento) ainda adotam essa designação.

Desde os “meios audiovisuais” considerando o papel da tecnologia na educação, esta passou por várias transformações desde que os primeiros computadores foram instalados nas escolas até o advento da conexão à Internet de acesso rápido.

No transcorrer de uma década, sucessivas revoluções abalaram as sempre provisórias certezas que, vez por outra, instalam-se nos departamentos de formação docente das secretarias de educação.

A oposição entre o modelo escolar, institucionalizado, centralizador e burocrático e o conceito de “sociedade de informação” de alcance planetário, suscitam reflexões inadiáveis sobre a formação dos formadores. (CONSANI, 2005)

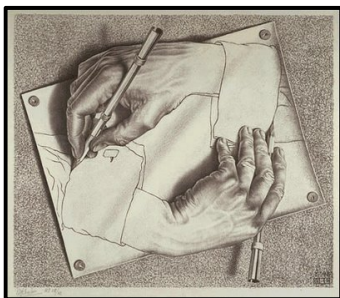
Dos elementos do conjunto que particularizam a sociedade da informação, a velocidade na difusão de conhecimentos é das mais marcantes, não minimizando, entretanto, os impactos sobre a sociedade em seus vários aspectos. Trata-se de uma situação não típica dos registros da história humana recente. O fator retroalimentação<sup>16</sup> positiva (amplificadora) multiplica-se em séries aumentando as possibilidades de mais informação em menor tempo.

---

<sup>16</sup> Modificação em sistema, comportamento ou programa, por efeito da(s) consequência(s) ou resposta(s) à ação do próprio sistema, comportamento ou programa (FERREIRA, 2010).



Essas transformações afetam diretamente a cognição humana visto que o corpo de conhecimentos e informações que moldam o conhecimento humano não decorre de uma única fonte. É construído a partir de múltiplas referências e da interação do indivíduo com o ambiente, como mostram Maturana e Varela (2002).



**Diagrama 5** - Gravura de Escher

Fazer isso certamente nos deixa em uma situação inteiramente circular, que produz alguma vertigem - algo parecido ao que se vê na gravura de Escher<sup>17</sup>. Essa vertigem vem do fato que aparentemente não temos um ponto de referência fixo e absoluto, ao qual possamos ancorar nossas descrições e, desse modo, afirmar e defender sua validade. Com efeito, se simplesmente supomos que há um mundo que é objetivo e fixo, não é possível entender como funciona nosso sistema em sua dinâmica estrutural, pois ele exige que o meio especifique o seu funcionamento.

Na verdade, todo mecanismo da geração de nós mesmos – como descritores e observadores – nos garante e nos explica que nosso mundo, bem como o mundo que produzimos em nosso ser com os outros, será precisamente essa mistura de regularidade e mutabilidade, essa combinação de solidez e areias movediças que é tão típica da experiência humana quando a olhamos de perto (MATURANA; VARELA, 2002).

Deduz-se dessa capacidade em aprender a partir de múltiplos estímulos que [o ser humano] “desenvolveu a capacidade de aprender a partir de fontes difusas de informação, não se restringindo a uma única e restrita fonte.” (PEÑA JIMENEZ; ALLEGRETTI, 2007, p.1), que o ciclo de transformações está em seu início e que será compreendido de modo pleno – como ocorre com todas as revoluções da história – quando estiver consolidado. No entanto, não se pode aguardar a concretização desse ciclo como seres passivos.

<sup>17</sup>Maurits Cornelis Escher, artista gráfico holandês.

A velocidade e os meios [TIC] pelos quais as informações são difundidas alteram a percepção do tempo e do espaço resultando numa nova dinâmica na recepção das informações. É interessante observar que, se no estado mental (cognitivo) há esta percepção de contração do tempo, a Física Relativística já preconizava em sua teoria que a alteração na velocidade de algo implica diretamente a variação do tempo e do espaço ( $V_m = \Delta S / \Delta T$ ; onde:  $V_m$  é a velocidade média,  $\Delta S$  é o espaço e  $\Delta T$  é o tempo gasto)<sup>18</sup>. Como dizem Peña Jimenez; Allegretti (2007, p. 2):

Hoje a velocidade na disseminação da informação resultou em modificações profundas no entendimento do que venha a ser o tempo e espaço. O espaço não possui mais como referência a distância geográfica, bem como o tempo não está subordinado ao fuso horário, há, então, a redução da dificuldade de comunicação em razão do tempo e espaço, resultando na ampliação do campo comunicacional.

Frente a esse ciclo de grandes transformações e presumível tensão, gerada nas relações dialógicas e difusas costumeiras entre emissor e receptor, identifica-se, talvez, a mais importante [transformação] para este estudo: a possibilidade em romper o paradigma tempo e espaço limitador das antigas tecnologias<sup>19</sup> quase sempre unilaterais [simétricas]. Essa modificação proporciona nova perspectiva para a interação dos protagonistas da comunicação – notadamente para a interação dialógica e para a diferida e/ou difusa<sup>20</sup> –, que passam de receptor passivo, para receptor e emissor interagindo em tempo real e/ou sem fronteiras geográficas.

---

<sup>18</sup>Mural ciência UNIFEI, <http://www.fisica.unifei.edu.br/graduacao/mural/novosconceitos.htm> em 04/04/2011.

<sup>19</sup> Antigas, mas não ultrapassadas. Algumas dessas tecnologias continuam importantes, para a formação, informação e, por que não, para o entretenimento como o Rádio, a TV analógica, o Cinema e outros que não nos pertence aqui citar. Nota nossa.

<sup>20</sup> **A interação de tipo dialógico** corresponde ao modelo conversacional mediado por um meio como o telefone, o computador. Considera a ação do usuário seguida imediatamente de um resultado produzido pelo sistema. **A Interação diferida e/ou difusa** trata da relação ampla entre um subsistema produtor/produto e um subsistema receptor/produto, permeado de outras mediações. Trata-se de mensagens produzidas pela sociedade que estão deferidas no tempo e no espaço como produtos, textos discursos, etc. Esse tipo de mensagem permite a ampliação numérica e a diversificação dos interlocutores. Ultrapassa o modelo de interação entre produtor e receptor. (Calazans & Braga, 2001, apud PEÑA JIMENEZ; ALLEGRETTI, 2007).

Os avanços tecnológicos recentes (computador e Internet) propiciaram um salto qualitativo e quantitativo na comunicação. Quantitativo na medida em que se pode armazenar e socializar um grande número de dados, e qualitativo na medida em que as **diferentes informações podem se articular gerando novos conhecimentos**. A informação disseminada faz parte de uma rede de comunicação na qual **o papel de receptor e emissor se alterna**, uma vez que o emissor e o receptor **não mais pertencem a categorias estáticas**. (PEÑA JIMENES; ALLEGRETTI, 2007, p. 2, grifo nosso).

de: Receptor Passivo:

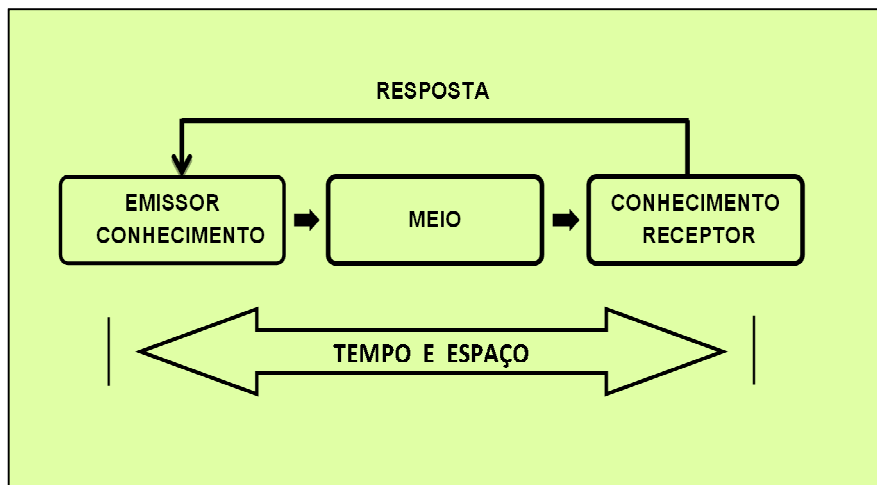


Diagrama 6- Esquema Comunicação: Emissor → Receptor

para: Emissor/Receptor que Interagem

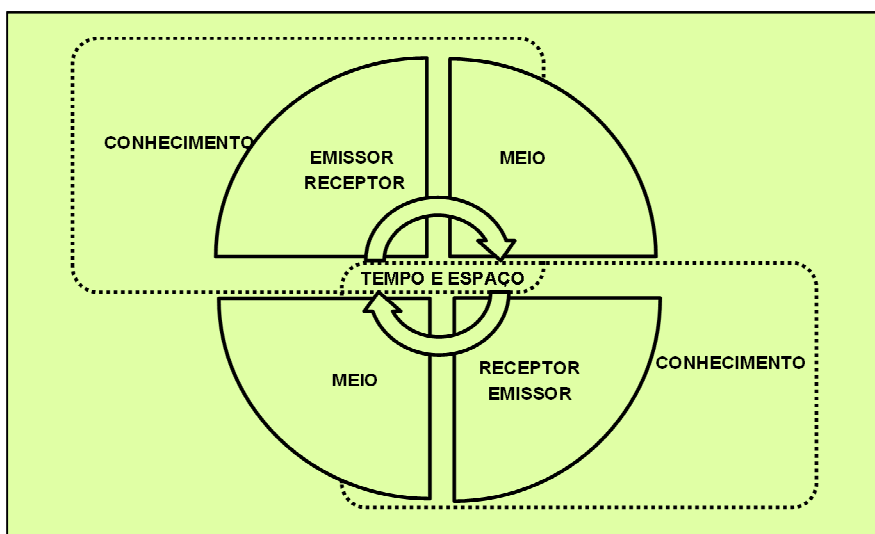


Diagrama 7 - Esquema de Comunicação: Emissor ↔ Receptor

A história dessas transformações acontece num período de aproximadamente 20 anos. Tem início nos anos 90 com a disseminação e a popularização<sup>21</sup> dos Computadores Pessoais - PCs, com distribuição de equipamentos para as escolas públicas pelos governos, atingindo seu auge no final dos anos 90 e início de 2000 com a Internet.

No quadro seguinte tem-se uma síntese, elaborada por Peña Jimenez e Allegretti (2007), que descreve a utilização dos recursos tecnológicos pelas escolas nas últimas décadas, a concepção pedagógica e a Política educacional correspondente ao contexto social da época.

### Utilização dos Recursos Tecnológicos na Educação

Época	Concepção Pedagógica	Política educacional	Recursos Tecnológicos e comunicacionais	Utilização dos Recursos
Anos 50	<b>Tradicional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permanência do status quo</li> <li>• Conhecimento ao alcance de poucos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro</li> <li>• Oralidade</li> <li>• Quadro negro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução informação</li> </ul>
Anos 70	<b>Tecnicista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promulgação de profissionais tecnocratas</li> <li>• Ênfase ao planejamento e a fragmentação</li> <li>• Desvalorização do professor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Livro didático respostas para o Professor</li> <li>• Técnicas de ensino</li> <li>• Instrução programada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução de modelos</li> </ul>
Anos 80	<b>Critico social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consciência Crítica</li> <li>• Busca da cidadania</li> <li>• Ênfase na transformação social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeo</li> <li>• Retroprojeter</li> <li>• Filmes</li> <li>• Slides</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trazer o mundo real</li> <li>• Criar novas formas de acessar o conhecimento</li> </ul>
Anos 90	<b>Construtivista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Busca da identidade</li> <li>• Processos de construção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução da informática</li> <li>• EaD - massa</li> <li>• Telecurso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernização</li> <li>• Processo de apropriação</li> <li>• Apoio ao conteúdo</li> </ul>
Anos 00	<b>Sócio-interacionista</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a aprender</li> <li>• Sociedade em permanente processo de mudança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização recursos existentes como apoio</li> <li>• Internet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio pedagógico</li> <li>• Criação de novos ambientes de aprendizagem</li> </ul>

**Quadro 1** - Recursos tecnológicos nas últimas décadas.

**Fonte:** quadro desenvolvido por PEÑA JIMENEZ; ALLEGRETTI, 2007.

<sup>21</sup> Há de se considerar o poder aquisitivo de grande parte da população, que enfrenta obstáculos ao acesso às novas tecnologias de informação e comunicação.

### **1.3 Educação Continuada - Formação Continuada em Mídias na Educação**

A educação acessível a um grande número de pessoas já era preocupação na Grécia de Aristóteles (384-332 a.C.) e de Platão (427-347 a.C.). Durante os séculos que separam a Educação até os dias de hoje, foram muitos os sistemas adotados. Com Martinho Lutero (1483-1546) advém o argumento de que todos tinham o mesmo direito de ler a Bíblia e interpretá-la, base para a educação pública e universal. Já na Revolução Francesa (1789), "a escola tornou-se a instituição que garantiria certa homogeneidade entre os cidadãos" (ZANOTTO, 2009, p.7).

Durante a história os sistemas, modelos e práticas didático-pedagógicos da educação foram adaptados e adequados tanto às normas sociais quanto às novas tecnologias. Na Grécia de Platão os alunos (discípulos) acompanhavam seus mestres em caminhadas e ouviam seus conhecimentos. Na idade média surgem as universidades onde alunos e professores compartilham espaços fechados (prédios) e a interação aluno-professor já acontecia em salas de aula. Durante o século XX, o modelo de interação aluno-professor permanece quase que inalterado se não fosse pela educação a distância utilizando-se o rádio, os correios e algumas ações com o uso das tecnologias da televisão. Nada que ameaçasse as tradicionais salas de aula: aluno sentado, professor em pé discorrendo sobre um tema e, eventualmente, com o apoio de um retroprojetor, gravador e tecnologias disponíveis nas escolas [algumas introduzem o computador].

O quadro apresentado começa a mudar no final do século XX e início do XXI com o surgimento de novas tecnologias de informação e comunicação. Nos dias atuais as TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação – têm proporcionado mudanças nas técnicas e modelos nas formas de ensinar. Apesar de tamanha revolução/evolução a que se assiste dia-a-dia no mundo tecnológico, principalmente nas comunicações, o ser humano continua com seu arcabouço cognitivo muito similar ao que tinha no século passado. Isso nos faz questionar se essas tecnologias que começam a ser largamente utilizadas realmente propiciam algum benefício concreto na formação daqueles que as utilizam.

Com o grande incremento das tecnologias de informação e comunicação que vem ocorrendo, uma modalidade de ensino não tão recente e que remonta ao início das civilizações grega e romana, com troca de correspondência [troca de informações], a educação à distância tira proveito dessas tecnologias e retoma um lugar de destaque na educação, sem no entanto criar dúvidas quanto à sua eficácia. Isso tem promovido grandes debates e estudos sobre o tema.

A retomada do interesse pelo assunto EaD acontece face às muitas possibilidades que as TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação oferecem principalmente quanto à velocidade na troca de informações aliada à interatividade e ao custo relativamente baixo para a maioria da população. Tudo isso tem despertado interesse e diversos questionamentos daqueles que trabalham com o aprendizado humano. Seria nossa base de conhecimento sobre os processos de aprendizagem humana aplicável ou essa revolução exige novas abordagens? A interação dos jovens com as novas tecnologias produz os mesmos resultados de aprendizagens que foram [e são] exaustivamente estudadas e em parte conhecidas?

Ainda não temos respostas para todas as questões, mas temos muitos estudos. As ciências do educar vêm sofrendo grande evolução nas técnicas e métodos de como ensinar e como aprender.

## **2 A PESQUISA**

Este estudo caracteriza-se como descritivo-analítico, de natureza qualitativa. Consiste em estudo sobre uma intervenção pedagógica, o curso Mídias na Educação.

Analisa os dados fornecidos pelos participantes do curso sobre as contribuições conseguidas na construção de conhecimentos e sua aplicação na prática docente. Conforme Lüdke e André (p.11 1986), nesse tipo de estudo "os dados coletados são predominantemente descritivos", a atenção se volta mais para a investigação do processo e "o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador", um modelo eminentemente qualitativo.

### **2.1 Problema**

O foco da questão desta dissertação é: Quais contribuições professores que frequentam o curso Mídias na Educação indicam como importantes para suas práticas pedagógicas? Com as conclusões resultantes dessa questão verifica-se se esta aprendizagem no formato EaD de formação continuada está efetivamente ajudando o educador no seu processo de aprendizagem.

### **2.2 Objetivos**

Identificar a aprendizagem dos cursistas e a ampliação da base de conhecimentos pedagógicos;

Analisar as aplicações de conhecimentos adquiridos no curso Mídias na Educação nas suas práticas pedagógicas;

Identificar contribuições do referencial teórico do curso para a compreensão das TIC;

Identificar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica.

## 2.3 Participantes

São participantes deste estudo educadores, com graduação superior, que atuam na educação (tanto em sala de aula como professores ou em funções de apoio, como diretores de escola, coordenadores de ensino e áreas afins), e que já participaram de curso de formação continuada na modalidade EaD, on-line, para aprimoramento de suas qualificações.

Neste caso são os cursistas da oferta 3 do curso Formação Continuada em Mídias na Educação, ofertado pelo NCE-ECA-USP durante o primeiro semestre de 2010, Turma T 12, da qual eu era tutor.

Essa turma T-12 inicia com 51 inscritos. Oito cursistas o abandonam antes mesmo de complementar o primeiro módulo. Nesse caso são feitas comunicações diretas com os desistentes e procura-se descobrir as causas e possíveis soluções. No entanto não cabe neste trabalho analisar esses motivos. Pode-se citar a título de exemplo algumas alegações como dificuldade para acessar a Internet, falta de tempo em função de muitas atividades profissionais e familiares e "cansaço" [seria fadiga, estresse?].

Dos 43 participantes que finalizam os quatro módulos do ciclo intermediário, foram selecionados por análise não probabilística de julgamento 27 (63%) dos participantes, tendo como critério as melhores atuações. Considerou-se para definição de melhores atuações a frequência com que interagem nos ambientes de convivência (fóruns, chats, e-mails) e a média das notas das avaliações, tendo-se como corte o mínimo de "M".



## Critério de Avaliação do Curso Mídias na Educação

CONCEITO	CRITÉRIO
PS	Participou plenamente das atividades, cumprindo prazos definidos e com resultado ótimo nas atividades.
S	Participou plenamente das atividades, cumpriu em parte os prazos definidos e teve resultado de ótimo a bom.
M	Participou das atividades, cumpriu em parte os prazos definidos e obteve bom resultado.
I	Participou das atividades, cumpriu prazos definidos e/ou parte, mas a atividade não atingiu o mínimo desejado.
N	Não participou da atividade e/ou a atividade enviada não condiz com o solicitado.

**Quadro 2** – Critérios de avaliação do curso Mídias na Educação

**Fonte:** NCE-USP- Mídias na Educação

Todos os entrevistados estão vinculados à educação, como professores, diretores, supervisores, assistentes e auxiliares. Vamos chamá-los de educadores ou participantes.

## **2.4 Procedimentos para a coleta de dados**

Pelo fato de ser uma pesquisa de caráter qualitativo optamos pelo envio de um questionário semiestruturado, além do registro e a análise dos dados contidos nos documentos trocados entre os educandos e entre educandos e tutor (e-mails, fóruns, chats).

Antes do envio, foi feito um pré-teste [do questionário], que num primeiro momento se apresentou longo e com questões não fundamentais para o problema da pesquisa. Refeito foi encaminhado por email aos 27 participantes selecionados para a pesquisa. Uma carta comentando a importância para o pesquisador da participação e fidedignidade das informações acompanhou o questionário. Foram informados também de que não seriam identificados, para minimizar possíveis respostas ajustadas no intuito de não se comprometerem com posições que pudessem pensar ser prejudiciais à sua profissão.

As questões levantadas aos participantes, por meio do questionário, cujo conteúdo completo se encontra no apêndice A, foram divididas em duas partes. Na primeira buscamos a caracterização do participante e na segunda as contribuições do curso para a sua formação.

### **1ª Parte - Caracterização:**

Formação; tempo de exercício na profissão como educador, cargo ou função que exerce; jornada de trabalho; instituição onde trabalha; se exerce a função docente qual disciplina ministra.

### **2ª Parte - O curso e suas contribuições:**

Análise e descrição das atividades desenvolvidas com os conhecimentos adquiridos; utilização dos diferentes conhecimentos e recursos sugeridos no local de trabalho; participação de outras atividades para formação, no modelo à distância; conhecimentos importantes oferecidos pelo curso para o dia-a-dia profissional; administração do tempo dedicado aos estudos; destaque dos

conhecimentos mais importantes adquiridos em cada módulo, para seu dia-a-dia profissional (Módulo Informática, Módulo Rádio, Módulo TV/Vídeo, Módulo Material Impresso); problemas em relação ao curso; espaço para considerações finais.

O índice de retorno e aproveitamento das respostas foi de 100%, fato atribuído ao entusiasmo dos participantes que, ao finalizarem o módulo já demonstravam comprometimento e dedicação às causas da educação. O período da coleta foi adequado para não coincidir com datas de avaliações ou períodos de maior atividade nos locais de trabalho [escolas].

Os dados obtidos foram tratados e analisados qualitativamente. Apesar da possibilidade e uso de percentuais para alguns resultados, esclarecemos que não têm relevância estatística para outros universos que não os deste estudo.

## **2.5 Caracterizações dos Participantes**

Em sua maioria são mulheres (96%) com a participação apenas de 4% homens. Destes participantes, 63% estão em sala de aula como professores. Em escolas Estaduais são 53% e nas Municipais 47%. Dois professores atuam no SENAI e no SESI.

Do total de entrevistados 66% estão em sala de aula como professores da educação infantil, do fundamental e/ou médio. O restante está assim dividido em suas funções atuais:

- Uma educadora na coordenação do Instit. de Física de São Carlos - USP
- Uma Coordenadora Pedagógica em Escola Estadual
- Quatro Supervisores de Ensino [um Municipal e três Estaduais]
- Uma Diretora de Escola
- Um Auxiliar Pedagógico
- Um Assistente de Diretoria Regional
- Um Assistente de Direção

Outro dado do público mostra equilíbrio entre os que trabalham para o Estado [funcionários do estado]<sup>22</sup> e aqueles que trabalham para os Municípios:

- 14 para o Estado (2 têm dupla função: 1 atua em particular e 1 no SENAI e SESI - SP)
- 12 para o Município
- 1 escola particular (exclusivo)

Quanto à formação dos participantes há pequena predominância daqueles que têm o curso de Pedagogia em sua formação, representando 63%. Dentre os que têm pedagogia em sua formação, 53% também têm outra graduação conforme se vê no quadro Formação Docente:

### Formação Docente

Número de professores	%	Formação
8	30%	<b>Pedagogia</b>
5	19%	<b>Pedagogia+</b> Licenciatura
1	4%	<b>Pedagogia+</b> Pós em Educação Especial (lato senso)
2	7%	<b>Pedagogia+</b> Psicopedagogia
1	4%	<b>Pedagogia+</b> Administração Escolar e Pós em Gestão Escolar (lato senso)
8	30%	Licenciatura
1	4%	Licenciatura+ Mestrado em Educação, História, Política e Sociedade.
1	4%	Licenciatura+ Administração de Empresas
27	100%	<b>TOTAL</b> de participantes

**Quadro 3 - Formação Docente**  
Fonte: Pesquisa

<sup>22</sup> Nesta pesquisa não se abordou o tipo específico do vínculo empregatício.

Esses educadores têm um tempo médio no exercício da profissão [educador] de 14,8 anos, sendo:

- Mínimo de 2 anos
- Máximo de 33 anos
- Média de 14,8 anos

A jornada semanal média gira em torno de 36,2 horas:

- Mínimo: 6 horas
- Máximo: 62 horas (dividas em 2 escolas)
- Média de 36,2 horas

No quadro 5 estão os dados do perfil dos educadores pesquisados [idade, sexo, formação, cargo/função, jornada semanal e a rede em que atuam].

### CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Participante Sexo/idade	Formação	Tempo Magistério	Cargo/função	Jornada semanal	Rede
C1 Feminino 32 anos	Pedagogia e Pós-Educação Especial	12	Professora atendimento especializado	20	Municipal
C2 Feminino N/I	Licenciatura em Educ. Artística.	7	Professora Artes e Educação Infantil	60	Municipal
C3 Feminino 31 anos	Pedagogia	6	Professora Polivalente	30	Estadual
C4 Feminino 37 anos	Pedagogia e Licenciatura Letras	17	Professora Português Educação Básica	49	Municipal e Estadual

(Continua)

(Continuação)

<b>Participante Sexo/idade</b>	<b>Formação</b>	<b>Tempo Magistério</b>	<b>Cargo/função</b>	<b>Jornada semanal</b>	<b>Rede</b>
<b>C5 Feminino 48 anos</b>	Pedagogia e Licenciatura Estudos Sociais, Hist. e Geog.	25	Professora Geografia Fundamental II e Ensino Médio	40	Estadual
<b>C6 Feminino 31 anos</b>	Pedagogia	13	Professora Polivalente Ensino Fundamental	10	Estadual
<b>C7 Feminino 39 anos</b>	Licenciatura em Ciências Biológicas	3	Educadora	40	Estadual (Instituto de Física de São Carlos USP)
<b>C8 Masculino 40 anos</b>	Licenciatura em Matemática e Química	14	Professor Ciências e Química Ensino Médio	44	Estadual, SENAI e SESI - SP.
<b>C9 Masculino 37 anos</b>	Licenciatura em Matemática		Professor Matemática e Física Ensino Médio	30	Estadual e Particular
<b>C10 Feminino 52 anos</b>	Licenciatura em Matemática Plena	28	Professor Matemática e Física Ensino Médio	62	Estadual
<b>C11 Feminino 28 anos</b>	Pedagogia e Psicopedagogia	7	Professora Polivalente Ensino Fundamental	40	Municipal
<b>C12 Feminino 44 anos</b>	Licenciatura Port. e Inglês e Administração de Empresas	4	Professora Português e Inglês Ensino Médio	33	<i>Estadual</i>
<b>C13 Feminino 38 anos</b>	Pedagogia e Psicopedagogia	12	Professora de Educação Infantil	6	Municipal

(Continua)

(Continuação)

<b>Participante Sexo/idade</b>	<b>Formação</b>	<b>Tempo Magistério</b>	<b>Cargo/função</b>	<b>Jornada semanal</b>	<b>Rede</b>
<b>C14 Feminino 35 anos</b>	Licenciatura em História	13	Professor História Educação Fundamental e Médio	40	Estadual
<b>C15 Feminino 29 anos</b>	Pedagogia	8	Professor de Educação Infantil e Diretora de Escola	40	Municipal
<b>C16 Feminino 29 anos</b>	Licenciatura em Matemática	3	Professor de Matemática Física	30	Estadual
<b>C17 Feminino 29 anos</b>	Licenciatura em Português Inglês e Espanhol	2	Professora Português Ensino Fundamental e Médio	35	Municipal
<b>C18 Feminino 36 anos</b>	Pedagogia e Licenciatura	8	Professor Polivalente Educ. Infantil e Ensino Fundamental.	60	Municipal
<b>C19 Feminino 40 anos</b>	Pedagogia e Licenciatura em Letras	12	Coordenadora E Tutor de EaD em Pedagogia	40	Estadual
<b>C20 Feminino 44 anos</b>	Pedagogia	27	Supervisor de Ensino	40	Estadual
<b>C21 Feminino 54 anos</b>	Pedagogia	24	Supervisor de Ensino	8	Municipal
<b>C22 Feminino 57 anos</b>	Pedagogia e Licenciatura em Ciências Físicas e Biológicas	30	Supervisor de Ensino	40	Estadual

(Continua)

(Continuação)

<b>Participante Sexo/idade</b>	<b>Formação</b>	<b>Tempo Magistério</b>	<b>Cargo/função</b>	<b>Jornada semanal</b>	<b>Rede</b>
<b>C23 Feminino 53 anos</b>	Pedagogia e Administração Escolar Pós Gestão Escolar	33	Supervisor de Ensino	40	Estadual
<b>C24 Feminino 38 anos</b>	Licenciatura História e Mestrado em Educação Hist., Polít. e Sociedade	17	Diretor de Escola	40	Municipal
<b>C25 Feminino 34 anos</b>	Pedagogia	5	Auxiliar Pedagógico	40	Particular
<b>C26 Feminino 61 anos</b>	Pedagogia	32	Administrativo na Diretoria Regional	30	Municipal
<b>C27 Feminino 45 anos</b>	Pedagogia	19	Assistente de Direção	40	Municipal

**Quadro 4 – Caracterização do participante****Fonte:** Pesquisa

A caracterização completa dos participantes encontra-se no apêndice C.



### 3 RESULTADOS: Contribuições do Curso Mídias na Educação

Este capítulo contém contribuições do curso Mídias na Educação sob a ótica de seus participantes. Está estruturado em focos que emergiram a partir da síntese e análise dos depoimentos dos participantes. Cada foco apresenta elaborações com conceitos pesquisados no referencial deste trabalho e declarações que o ilustram.

#### 3.1 As Contribuições e Elaboraões

##### Participante C1

O participante descreve que "*diversas foram as aprendizagens*". O módulo TV/Vídeo e RD foram os que mais proporcionaram novos conhecimentos voltados ao ensino. Antes acreditava que essas mídias eram "*vilãs*". Também desenvolveu projetos com a mídia impressa *resultando na produção de um jornal*. Afirmo que o curso prestou grande auxílio para a *ampliação de seus conhecimentos e melhora da prática docente*. Mesmo com tantos elogios aos diversos aprendizados observa-se que considera "**a mais importante**" a informática: "*Informática - o mais importante dos módulos e a ferramenta mais potente que aliada aos objetivos de aprendizagem obtém resultados muito positivos e relevantes*". Sua escola possui sala [bem] equipada com computadores, impressora, TV, rádio, gravador, jornais, retroprojetor, câmera digital. O curso contribuiu muito para aprender a usar tudo isto.

Observa-se na declaração a aquisição de novos conhecimentos e aplicação do conteúdo pedagógico "*resultando na produção de um jornal*". Também cita a percepção de "*melhora na prática docente*".

Quanto aos recursos, como a escola possui todos os equipamentos, pode com os novos conhecimentos utilizá-los: "*o curso contribuiu muito para aprender a usar tudo isto*".

---

## Participante C2

Esta participante trabalha com adultos deficientes e desenvolveu com a aprendizagem do curso um blog onde relata as dificuldades e conquistas desses adultos e aborda a importância desses meios a favor da integração à sociedade. A participante dá uma importância maior para a Internet como meio de comunicação, informação e conhecimentos, declarando: *“a importância de não fechar os olhos para o dia a dia dos alunos, que vivem nessa era de tecnologia”*. *“Na internet encontramos todos os meios possíveis”*. Utiliza o Rádio, para músicas, reportagens e locução como fontes de aprendizagem. Destaca a importância da televisão e do vídeo, para trabalhar conceitos como a dramaturgia e a literatura. Acredita que a mídia impressa é a mais utilizada nas escolas, sendo que a leitura é muito importante e isso se deve, em parte, aos vários tipos de impressos: revistas, jornais, livros, receituários, propagandas, etc. Faz uso de todos os recursos do curso, porém com *poucos equipamentos* para o total de alunos.

Nessa contribuição destaca-se a reflexão sobre práticas, uma vez que *“desenvolveu com a aprendizagem do curso um blog”*. Constrói com isso um espaço para reflexões de compartilhamento de aprendizagens e conhecimentos.

Mesmo com recursos escassos em seu local de trabalho consegue bom aproveitamento utilizando uma nova tecnologia que permite a ampliação dos espaços do tempo: o blog. Não há nenhum enaltecimento à escassez de ferramentas básicas para o ensino em nosso tempo e sociedade, mas percebe-se que há como contornar algumas dificuldades de recursos com a aquisição de conhecimentos e aprender que com recursos simples se pode modificar intensamente a prática pedagógica.

---

## Participante C3

Este participante cita as *atividades práticas*, com a participação de alunos e diferentes mídias como muito enriquecedoras e com *“maiores ganhos na [...]”*

*atuação como docente*". Menciona como o conhecimento e *recursos simples* podem *modificar intensamente a prática pedagógica e estimular os alunos à aprendizagem*. Quando afirma que "*perdeu o medo de utilizar os computadores*" mostra que passou a utilizar programas [de computadores], para facilitar a aprendizagem. Na aprendizagem do Rádio passa a trabalhar com músicas, gravações estimulando a participação de todos. Na TV utiliza trechos de filmes ou reportagens especiais para que os alunos visualizem o conteúdo trabalhado. Na Imprensa trabalha com diferentes tipos de texto e promove o hábito da leitura nas crianças. Nesse caso o participante tem todos os equipamentos necessários na escola.

Mesmo tendo em sua unidade de ensino "*todos os equipamentos necessários*", este participante considera que a transformação das práticas pedagógicas pode acontecer com o apoio de "*recursos simples*". Como a escola possui todos os equipamentos talvez não tenha sentido necessidade de suporte quanto aos "*equipamentos*". Considerando os dados dos Hábitos de Mídias e Investimento Publicitário em 2010 do media book 2011 do IBOPE media<sup>23</sup>, grande parte da população brasileira tem acesso à TV, rádio e mídias impressas, concordamos com a participante.

Outro ponto relevante é a colocação "*perdeu o medo de usar computadores*". Essa colocação é percebida algumas vezes durante as trocas de mensagens nos fóruns onde outros cursistas também declaram que, depois da aprendizagem, passam a "*encarar*" com mais facilidade as novas tecnologias. O aprender o desconhecido que se sabe existir, mas não se sabe o que é [o trovão para os índios antes da colonização, por exemplo], gera mais conforto e proporciona ferramentas para o enfrentamento.

---

<sup>23</sup> IBOPE media – media book 2011, penetração dos meios: TV aberta 97%; Rádio 52%; Jornal 34%; Revista 38%, Publicidade Exterior 88% ( em [http://www.ibope.com.br/ibope\\_media/2011/ media book /port](http://www.ibope.com.br/ibope_media/2011/media_book/port), 07/07/2011).

## Participante C4

Para este participante aprender a organização e o planejamento de projetos didáticos utilizando os recursos das mídias ajudou na elaboração dos mesmos [projetos didáticos] e *“tirar maior proveito das mídias como ferramenta didática”*. Cita, também, que compreendeu como cada mídia tem sua linguagem própria e suas características e conheceu as diversas linguagens que circulam pela web. Como trabalha em duas escolas, diz que na estadual os recursos são limitados em relação ao número de alunos, já na municipal utiliza plenamente todos os recursos.

A ampliação da base de conhecimentos para a prática docente é colocada por essa participante (*“tirar maior proveito das mídias como ferramenta didática”*) como uma das aprendizagens importantes do curso Mídias na Educação. Ela também observa as diferenças entre as ofertas [disponibilidade] de equipamentos entre as escolas estaduais e as municipais. Fato comentado por professores que conhecem as duas realidades como este tutor e que é corroborado por declarações de outros participantes. Sabe-se, por meio de entrevistas e declarações públicas que o atual governo do Estado de São Paulo vem trabalhando e investindo na melhoria dos recursos para a educação.

---

## Participante C5

Descreve a situação onde os alunos trazem as informações de seu cotidiano e a escola [professor] é a mediadora no processo do uso das novas tecnologias. Desenvolveu atividades integrando mídias como TV, vídeo e computador. Pesquisas na internet, jornais, revistas e livros possibilitam a seus alunos uma avaliação continuada durante todo o processo ensino-aprendizagem. *"A nova maneira de ver as mídias faz a diferença em minha atuação profissional". "Como desenvolver um trabalho pedagógico que realmente seja significativo aos alunos". "Motivar os alunos para uma aprendizagem significativa explorando textos, imagens e sons disponíveis. Importância do rádio para despertar o protagonismo infanto-juvenil, capaz de provocar mudanças na postura do aluno e integrar a comunidade à escola"*. Utiliza

TV e Vídeo para despertar a curiosidade dos alunos, por meio da visualização daquilo que está sendo discutido em sala de aula. Proporciona o contato com diferentes materiais além do livro didático: mídia impressa, livros paradidáticos, textos de revistas e jornais. Quanto aos recursos a escola os possui, mas está "*tudo*" em manutenção. Utiliza biblioteca, data show, TV, Vídeo e DVDs. Faz roteiro para os alunos de como pesquisar na internet e solicita a criação de slides em casa para apresentação em sala.

Esta cursista mostra por meio das atividades que propõe em sala de aula, a aplicação no seu dia-a-dia profissional dos conhecimentos e conteúdos aprendidos. Demonstra que sua prática docente é enriquecida pela transformação dos conhecimentos adaptando-os para o ensino de seus alunos. A contribuição dela é bastante rica no que tange aos referenciais deste trabalho, passando pela compreensão, quando fala sobre "*a nova maneira de ver as mídias*"; a transformação exposta acima; a instrução observada em sua fala: "*despertar a curiosidade, motivar os alunos, estímulo à pesquisa*"; a avaliação ao citar a "*avaliação continuada*".

Depara-se com outro participante que critica os recursos da escola estadual. No caso dela todos os recursos existem, no entanto, como diz "*tudo está em manutenção*". Deduz-se que os recursos existem, mas sem uso.

---

### **Participante C6**

Com os conhecimentos desenvolveu o Jornal Mural da escola. Também cita a utilização e importância das mídias no processo de ensino aprendizagem, como ferramenta para uma aprendizagem significativa e global. Cita as pesquisas e contato com atualidades [novas informações e conhecimentos]; transmissão de informações; aprimoramento dos conteúdos; pesquisa e estudo. Sua escola tem à disposição "praticamente" todos os recursos estudados.

Novamente o conhecimento pedagógico do conteúdo aparece como exemplo de aplicação prática (desenvolveu Jornal mural da escola). Nota-se que a escola possui os recursos midiáticos estudados no curso Mídias na Educação. Mesmo assim, e não menos importante, a participante optou pelo jornal mural, mídia impressa que demanda pouco suporte de recursos materiais. Isso pode mostrar que a ampliação dos conhecimentos e práticas ajuda o professor a desenvolver ações voltadas à educação com recursos midiáticos simples do ponto de vista tecnológico, mas muito enriquecedores enquanto estímulo às reflexões, desenvolvimento cognitivo e busca por informações e conhecimentos.

---

### **Participante C7**

Este participante diz que já trabalhava com diferentes tipos de mídias e não desenvolveu nenhuma atividade a partir dos conhecimentos adquiridos no curso. Também coloca que realizou as atividades do curso de forma pouco aprofundada e sente a necessidade de rever os conteúdos. Tem condições de utilizar os diferentes tipos de conhecimentos e recursos sugeridos pelo curso, mas não teve tempo de relacionar o trabalho com os conhecimentos do curso.

Esse participante, licenciada em Ciências Biológicas, com 3 anos de experiência como educadora e trabalhando na coordenadoria de Educação e Difusão de Ciências do CBME-INBEQMeDI\* do Instituto de Física de São Carlos - USP, não revela nenhum aproveitamento dos conhecimentos propostos no curso Mídias na Educação, haja vista afirmar que já os conhece. Também não os aplicou em seu dia-a-dia profissional. Afirma que "*tem condições de utilizar os diferentes tipos de conhecimentos e recursos sugeridos pelo curso*", mas não teve tempo.

Considerando que a participante está há pouco na profissão de educadora e está trabalhando em um Instituto de uma Universidade Estadual, é possível que, mesmo tendo os conhecimentos das tecnologias, tenha feito o curso apenas como um modo de alcançar novas posições hierárquicas com a certificação. A compreensão de conceitos não implica o processo de construção do Raciocínio

Pedagógico. Este carece de etapas como a transformação, instrução, avaliação, reflexão e nova compreensão.

\* CBME - Centro de Biologia Molecular Estrutural; INBEQMeDI - Instituto Nacional de Biotecnologia Estrutural e Química Medicinal em Doenças Infecciosas.

---

### Participante C8

Os conhecimentos adquiridos nos módulos de TV e RD foram fundamentais, pois proporcionaram condições de planejar mais adequadamente todo o processo. Faltavam-lhe referenciais teóricos, planejamento e aplicação prática de novos conhecimentos. Aprendeu o *"uso pedagógico da Internet"*. Compreendeu *"as características da linguagem e discurso radiofônico"*, a forma como a organização e a produção dos materiais audiovisuais afetam o resultado do produto final e influenciam os telespectadores, as novas possibilidades de utilização da linguagem impressa apresentada pelo curso. No colégio estadual afirmou não ser possível utilizar plenamente os recursos. Muitas vezes realizam trabalhos com recursos próprios. No SENAI e SESI – SP, o acesso aos recursos é pleno, inclusive com apoio do professor específico da área.

Percebe-se no discurso da participante a clara ênfase dada à aquisição e compreensão de novos conhecimentos com respectiva aplicação prática: *"... referenciais teóricos, planejamento... aplicação prática de novos conhecimentos... uso pedagógico da Internet... as características da linguagem e do discurso radiofônico... organização e a produção dos materiais audiovisuais afetam o resultado do produto final... novas possibilidades de utilização da linguagem impressa..."*.

Além disso, é retomada a observação da não possibilidade de uso pleno dos equipamentos disponibilizados pela escola estadual onde ela exerce parte de sua profissão, realidade diferente do que acontece no SENAI e SESI – SP, onde também trabalha.

---

### **Participante C9**

Desenvolveu com os alunos programas de rádio e de TV, colocando em prática os conhecimentos estudados em sala de aula. Houve um enriquecimento das suas aulas utilizando as mídias principalmente nas aulas de física. Utilizou a mídia internet para pesquisas ,assim como programas de rádio e de TV, com estudo das reportagens, com os alunos. Sua escola tem todos os equipamentos à disposição dos alunos.

O participante mostrou, além da aquisição de conhecimentos, sua aplicação em sala de aula. Utilizou as mídias como fonte de pesquisa com os alunos. Sua escola tem todos os recursos disponíveis.

---

### **Participante C10**

Na escola onde trabalha há laboratório de informática, onde os alunos realizam suas pesquisas, participam de jogos educativos e interagem no portal Aprende Brasil. Segundo o participante, o curso Mídias na Educação proveu conhecimentos para suporte à plena exploração dos potenciais do laboratório de informática, ao uso da rádio [na escola], para melhorar a comunicação dentro da escola. *"Os alunos exercitam o raciocínio de forma atraente, mais prazerosa e divertida"*. A escola tem laboratório de informática, sala de vídeo e rádio.

Vê-se que o participante já utilizava a internet como ferramenta de apoio à educação utilizando o portal Aprende Brasil. Coloca em sua declaração que o curso forneceu mais conhecimentos para a *"plena exploração dos potenciais do laboratório de informática"*. Também tem contato com novas possibilidades do uso da rádio que há na escola conseguindo com isso envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem com a aplicação e uso das novas tecnologias voltadas à educação *"de forma atraente, mais prazerosa e divertida"*.



Seu local de trabalho possui os recursos necessários para o acompanhamento e aplicação dos conhecimentos pedagógico do conteúdo do curso. A aquisição de novos conhecimentos e sua aplicação no dia-a-dia profissional é percebida quando coloca que *"os alunos exercitam o raciocínio de forma atraente"*.

---

### **Participante C11**

Elaborou um Projeto de Poesia no qual utilizou recursos como o Rádio, fotografias, Internet e data show para passar os conteúdos [escolares] de forma dinâmica. Os conteúdos abordados no curso foram fundamentais para que passasse a melhorar a preparação das atividades de sala. *"Os conhecimentos mostram de forma simples e clara que os recursos das Mídias só vêm favorecer o papel do professor, ampliar e tornar sua prática mais eficaz e condizente com a sociedade atual em que vivemos"*. Trabalha numa escola de periferia e cita o quanto o uso desses recursos é escasso para a maioria dos alunos. Muitos só terão acesso na escola, então, procura *"usar e abusar"*, para que eles tenham o mínimo de conhecimento possível, para poder disputar em pé de igualdade com alunos provenientes de classe social mais alta. *"É muito importante aprender e pensar sempre nessa nova sociedade que surge. A escola está dentro desse contexto. O papel social do professor é muito grande. O professor também precisa querer mudar e estar em constante formação"*. O que mais a motivou foi a possibilidade de uma Rádio na escola. Acha a TV a mídia mais acessível às crianças sendo muito importante selecionar seus conteúdos. *"Não basta ensinar a ler e a escrever. É preciso saber o que e para quem escrever"*. *"Saber usar os gêneros discursivos. Ensinar a especificidade de cada gênero"*. No início do programa a escola tinha apenas Rádio e TV. Conseguiram comprar data show, câmera digital e filmadora. A Secretaria da Educação proveu a sala de informática com notebooks e lousa digital além de curso de formação para uso dos equipamentos.

A contribuição dessa participante, além do conhecimento pedagógico, exemplos de aplicações práticas, faz reflexão sobre o impacto das mídias na educação de crianças provenientes de classes socioeconômicas mais altas em

relação àquelas para as quais leciona. Com a reflexão constrói novos conhecimentos e aplicações como o Projeto de Poesia utilizando os recursos das mídias rádio, fotografia, internet e data show.

Notam-se reflexões sobre a formação continuada e sua necessidade quando fala que *"o professor também precisa querer mudar e estar em constante formação"*. Também se observa que, como aconteceu em algumas escolas que aderiram ao e-Proinfo, esta fez investimentos em tecnologias inclusive em lousa digital, equipamento considerado de custo elevado para os padrões de investimento dos municípios e estados na educação.

---

### **Participante C12**

*"O curso Mídias todo é um grande suporte os professores"*. Facilita o trânsito da informação que deixa de ser mão única e passa a ser um fluxo. *"É aluno e professor e ambos aprendem!"* Acredita que não há meio mais importante que outro e sim que há uma inter-relação onde um completa o outro. Sua escola tem os equipamentos desejáveis, mas falta manutenção.

Mesmo sendo concisa a contribuição deste participante é muito relevante, em especial sua reflexão sobre a informação que *"deixa de ser mão única, passando a fluxo"*. Neste trabalho esquematizamos na página 34 nos diagramas 7 e 8 esta possibilidade apresentada pelas TIC: a facilitação do intercâmbio de informações, em tempo real ou não, dependendo da disponibilidade de tempo e espaço [geográfico] dos indivíduos que se comunicam. Há, como citado pelo cursista (*"É aluno e professor e ambos aprendem!"*) a possibilidade de dividir os conhecimentos e as informações, e conhecimentos *"deixam de ser mão única e passam a ser fluxo"*.

---

### Participante C13

Perdeu o “medo” de levar os alunos para a sala de informática. Percebeu que a sala de informática é um recurso que enriquece os conteúdos dados em sala de aula, enriquecendo o trabalho [educação]. Valorizou outras mídias como fotos, destacando um portfólio feito para os pais verem os trabalhos e um CD. Acredita que o curso está sendo muito útil porque ele faz repensar a prática pedagógica e a troca de ideias com colegas do curso [Mídias] faz enriquecê-lo muito, "*pois temos muitos colegas experientes*". "*É muito rico*". Sentiu dificuldade devido à falta de equipamentos. Passou a utilizar o rádio para os teatros na escola. Conheceu sites de vídeos para o enriquecimento do trabalho. "*A troca de projetos como poesias, contos de histórias me deram dicas para aperfeiçoar o meu trabalho*". Sua escola dá abertura para os professores desde que apresentem objetivos claros, projetos e execução. Dispõe de computadores, máquina fotográfica, telão para filmes, filmadoras.

O participante, quando cita que "perdeu o medo" mostra que a reflexão sobre a aquisição de novos conhecimentos levou-o a novas perspectivas de suas capacidades pedagógicas. Também no "*repensar a prática pedagógica*" mostra novamente a reflexão sobre o aprendizado, as bases teóricas aprendidas e os novos conhecimentos gerados dessas relações [reflexões].

A troca de experiências, conhecimentos (troca de projetos, poesias, contos) são acionadores para o aperfeiçoamento das competências profissionais. O participante tem todo apoio tecnológico no local de trabalho.

---

### Participante C14

Com os conhecimentos desenvolveu um jornal online (blog): "*acompanhado pelos nossos discentes e o jornal escrito formulado pelos alunos e orientados por mim*".

Considera todas as aprendizagens do curso "essenciais na sala de aula". Devemos acompanhar a realidade dos alunos. *"Apenas ler uma música não é suficiente, eles têm que ouvir para entender o que o cantor está transmitindo através daquela música"*. O curso *"é um complemento ao nosso cotidiano e de fazer com que aprendizado tornasse eficaz"*. A unidade escolar onde trabalha tem todos os equipamentos apresentados no curso.

Essa declaração revela a ênfase à prática do conhecimento pedagógico do conteúdo do curso quando as descrições têm foco no desenvolvimento das aprendizagens, pois desenvolveu um jornal online (blog). Também considera que *"ler uma música não é suficiente, eles têm que ouvir para entender o que o cantor está transmitindo"*.

A unidade de ensino do participante possui todos os equipamentos abordados pelo curso Mídias na Educação. Mesmo assim percebe-se – como também nas outras declarações de parte dos participantes – a ênfase em uma ou duas das mídias estudadas. Tal fato provavelmente ocorre em função das bases teóricas e práticas que esses participantes já tinham antes de iniciar o curso. No entanto não se pesquisou se há embasamento para o fato deixando a questão para estudos futuros.

---

### **Participante C15**

Faz uso de diversas mídias (TV, som, PC, fotografia e livros). Conforme ele relata, o *"curso de mídias tem mostrado o quanto elas [as mídias] podem facilitar a rotina em sala, e seu uso como apoio para desenvolver os inúmeros temas que fazem parte do processo ensino-aprendizagem"*. O participante diz que em seu local de trabalho não há computadores disponíveis em sala de aula nem outros equipamentos. Utilizava equipamentos próprios como o notebook, máquina fotográfica digital e filmadora.

Mesmo sem nenhum apoio da unidade escolar onde desenvolve seu trabalho de educador, este participante investe no desenvolvimento de suas práticas com o conhecimento do curso e uso de equipamentos próprios. Consegue, assim, desenvolver e aplicar os conhecimentos adquiridos proporcionando reflexão enquanto analisa a rotina em sala e o apoio que essas aprendizagens proporcionam aos alunos.

---

### **Participante C16**

Com o uso das mídias percebeu que os alunos desenvolvem o trabalho com maior facilidade. Entretanto, mesmo com todo o material, o que mais ajudou foram os fóruns, como atesta seu relato: "*discussões que os colegas colocam nos fóruns*", "*sempre alguém tem alguma ideia que posso utilizar*". Conheceu softwares relacionados às disciplinas e o uso dessas ferramentas com os alunos. A escola onde está trabalhando tem poucos recursos disponíveis, a sala de informática não está pronta. Utiliza notebook próprio.

A troca de conhecimento com colegas é destacada na narrativa do participante, assim como a ampliação dos conhecimentos e de novas aprendizagens "*sempre alguém tem alguma ideia que posso utilizar*". Nessa narrativa novamente se observa o profissional utilizando equipamentos próprios para o pleno desempenho de suas funções.

---

### **Participante C17**

Um dos aspectos do curso que mais influenciou sua prática "*para melhor*", foi descobrir que é possível planejar e desenvolver atividades com outros professores da escola, "*mesmo não tendo tempo PRESENCIAL disponível*". Nesse sentido é uma entusiasta das aprendizagens construídas durante o curso (EaD): "*com a internet ou o e-mail, por exemplo, podemos articular projetos para desenvolver na*

*sala de aula". Na sala de leitura, percebe como as diversas mídias contribuem para "desenvolver o gosto pela leitura, nosso objetivo". "Trabalhar com as mídias que os alunos conhecem e gostam tem sido um ótimo chamariz para o bom e velho livro". Usa o computador e a internet para fazer pesquisas com os alunos. Com o rádio cita a possibilidade "de, literalmente, dar voz aos alunos". Utiliza também os materiais no planejamento das aulas, disponíveis em vídeo, como: documentários, trechos de filmes, entrevistas, etc. e o uso articulado de material impresso em distintos suportes. Têm em sua escola todos os recursos disponíveis.*

A reflexão do participante sobre a função tempo é um dos destaques da narrativa *"mesmo não tendo tempo PRESENCIAL disponível"*. Esse ponto [tempo e espaço], como desenvolvido nos referenciais teóricos, faz com que o EaD com suporte nas TIC, produza uma alteração profunda nos padrões até então partilhados pelos educadores e educandos ou mesmo educadores e educadores.

O participante aplica suas novas aprendizagens em sala de aula estimulando e motivando o desenvolvimento de seus alunos tanto no aperfeiçoamento quanto em seus conhecimentos fundamentais, como citado, *"o gosto pela da leitura"*.

---

### **Participante C18**

Apesar de conhecer as mídias não sabia como integrá-las à educação. Com o curso percebeu que era possível sua inserção *"no mundo moderno"*. Hoje utiliza recursos diferenciados no cotidiano escolar, promovendo *"inserção de todos no mundo digital"*. Utiliza filmes baixados da internet; registros digitais das produções das crianças; criação e manutenção de um blog. Percebeu que existiam muitas possibilidades, que muitas escolas e professores já exploravam o recurso, mas ainda distante da educação infantil. *"É possível significar melhor estes recursos produzindo pequenos filmes, documentários que contribuíram para a melhoria do trabalho pedagógico e desperte interesse das crianças"*. *"O material impresso é uma realidade no nosso cotidiano e a troca de experiências proporcionadas pelos fóruns*

*enriqueceram ideias e possibilidades surgiram*". A escola possui equipamentos audiovisuais, mas apenas um computador.

A aplicação dos conhecimentos em seu dia-a-dia profissional é colocada pelo participante com a construção e manutenção de um blog, além da produção de filmes e documentários. Estas menções são ações que contribuem para a transformação e a instrução no processo de raciocínio pedagógico. Há citação de troca de conhecimento entre professores e a construção de conhecimento coletivo, proporcionado pelas conversas nos fóruns do curso Mídias na Educação.

---

### **Participante C19**

Com os conhecimentos passados pelo curso relata estar desenvolvendo seu TCC do curso de psicopedagogia que utiliza o computador como instrumento de intervenção para o aluno com TDAH. Cita que utiliza o *"computador e seus periféricos com muita intensidade"*. *"A informática está em tudo o que faço"*. Passa aos seus pares a importância de inovar nas aulas para atrair a atenção do aluno. Elaborou apostilas para trabalhar nas aulas, projetos onde os alunos criam textos para serem transformados em antologia. Com as ferramentas cibernéticas desenvolve vídeos, músicas, relatórios, gráficos e avaliações unificadas. *"Uso o computador e seus periféricos com muita intensidade"*. *"A informática está em tudo o que faço"*.

O participante utiliza amplamente os conhecimentos adquiridos em diversas áreas, como na sala de aula como em reuniões pedagógicas. Há uma tendência clara às tecnologias cibernéticas *"A informática está em tudo o que faço"*. Consegue com estas ações as transformações desejáveis feitas com os conhecimentos adquiridos no curso. O subprocesso de transformação ocorre dentro do processo de raciocínio pedagógico e evoluindo numa espiral a outras reflexões.

---

## Participante C20

Em todas as etapas do curso mídias "*tivemos orientação e sugestões de aplicarmos nossos projetos em sala de aula*". Os conhecimentos e ideias dos projetos compartilhados no curso foram fundamentais para ampliar a prática e o uso das mídias em sala de aula.

Percebe-se como foco a aquisição de novos conhecimentos e sua aplicação no dia-a-dia profissional. O cursista não fornece muitas informações diretas, mas cita o compartilhamento dos projetos durante o curso e a ampliação dos conhecimentos práticos do uso das mídias em sala de aula.

---

## Participante C21

Destaca a importância do livro e vê "*o governo preocupando-se em preparar os professores às novas formas de escrita e de comunicação*". Fala que a nova geração de leitores propicia um meio rápido e prático de aprender. "*Nós professores temos que revolucionar o mais rápido possível o sistema educacional com as novas TIC*". "*Quando iniciei o curso meu conhecimento em tecnologias com mídias era bastante restrito, hoje ampliei muito meus conhecimentos*". Ainda enfatiza que o professor tem que ser mediador das atividades; o papel dos impressos e sua integração com outras mídias na prática pedagógica e o formato escrito, impresso e digital. Sua escola lhe dá condições para explorar todas as mídias.

Com as condições e apoio dados pela unidade escolar onde desenvolve sua profissão de educadora pode desenvolver as habilidades no trato com as novas tecnologias que, segundo o participante, eram "*bastante restritas*". Ele percebe [reflete sobre] as possibilidades de integração das diversas mídias e suas linguagens, mesmo dando certa prioridade à escrita e seus novos suportes. Também coloca que o professor deve ser o mediador das atividades nesses novos formatos de transmissão e aquisição de conhecimentos.

---



## Participante C22

Esta participante transmitiu seus conhecimentos para outros educadores. *“Estimulei e orientei os gestores das escolas sob minha supervisão, a desenvolverem projetos com a utilização das mídias na educação e dentre estes posso destacar o Projeto “Rádio Amadeu” cuja metodologia consistiu da utilização de eixos temáticos para cada série ou nível de ensino, distribuição de tarefas tais como: pesquisas, entrevistas e produção de textos”*. Sua escola possui computadores com internet, impressoras, som completo (mesa de som, alto-falantes, microfone, etc.), vídeo com gravador, máquina fotográfica digital; data show, TV, DVD e outros.

A participante, que exerce a função de Supervisora de Ensino na Diretoria de Ensino Região Leste 5 SP, demonstra com o Projeto "Rádio Amadeu" a troca de conhecimentos e práticas com seus colegas, no caso professores de sua Regional.

É um modelo de troca e transferência de conhecimento no qual aquilo que foi compreendido, depois transformado, refletido gera novas compreensões e novas possibilidades de busca de conhecimento e formação, como relata: *"distribuição de tarefas tais como: pesquisas, entrevistas e produção de textos"*.

---

## Participante C23

O curso enriqueceu as atividades realizadas dentro da escola, supriu as necessidades de embasamento teórico e prático por meio do exercício da elaboração de projetos. Segundo o participante isto ajudou-o no entendimento e prática no uso das ferramentas tecnológicas que não podem ser mais ignoradas pela escola. *"Com poucos recursos se trabalha com novas possibilidades educacionais motivadoras". "A crítica aos conteúdos passados pela TV e a formação do indivíduo que escolhe o que é melhor para ele, que consegue se situar no mundo foi desenvolvido pelos estudos que realizamos". "O despertar e o respeito pela escrita. A possibilidade de liberar o espírito escritor e leitor de nossas crianças e jovens. O*

*respeito e o debate da importância do livro e suas novas versões no mundo tecnológico".*

Trata-se de declarações de aquisição de novos conhecimentos, sua aplicação no dia-a-dia profissional, ampliação da base de conhecimentos e da prática docente, a aprendizagem de bases teóricas para a aplicação e uso das novas tecnologias voltadas à educação. Nota-se que mais de um participante observa que a escola não pode ignorar o uso das ferramentas tecnológicas na educação. Aparentemente as trocas de informações nos fóruns e debates nos chats promovidos pelo curso Mídias na Educação despertaram esse tipo de reflexão que é compartilhada por outros participantes.

---

#### **Participante C24**

Dá mais ênfase ao conhecimento em informática, ao desenvolvimento do hábito da pesquisa na Internet e à utilização da internet para estudo e pesquisa. Também cita a ideia de implantação de uma rádio: "*Conseguimos pensar em um projeto de rádio infantil*" e a utilização da TV e do vídeo com rigor na seleção de conteúdos e reflexão sobre os mesmos. Na mídia impressa desenvolvem um "*jornalzinho na escola*".

O participante não indica se em sua escola há disponibilidade dos equipamentos desejáveis para o curso, mas percebe-se que tem acesso à internet e, apesar de ser um projeto, pensam na implantação de uma rádio [que hoje pode ser feita com o suporte de computador e internet], além da confecção de jornal [veículo dos mais simples de se produzir quando se conhece sua linguagem e fins pedagógicos].

---

### Participante C25

Com o curso passa a utilizar muito mais a tecnologia em sala de aula. Trabalham um blog, jornal e outras mídias. *"Ficou mais fácil mostrar para os educadores que os recursos tecnológicos estão presentes no dia-a-dia da escola, e que utilizá-los só garante a melhoria no processo de ensino-aprendizagem"*. Revela estar *"totalmente inserida nesse mundo da informática"*. *"Esse módulo foi fantástico, aprendi coisas novas e também pude dividir conhecimentos"*.

O participante demonstra a aplicação dos conhecimentos em seu dia-a-dia. Divide com seus pares os conhecimentos adquiridos, como sugere no trecho: *"mostrar para os educadores que os recursos tecnológicos estão presentes no dia-a-dia da escola, e que utilizá-los só garante a melhoria no processo de ensino-aprendizagem"*, onde expõe o compartilhamento dos novos conhecimentos e práticas com seus pares. Percebe-se entusiasmo do participante com a aquisição desses conhecimentos e da possibilidade de compartilhá-los: *"Esse módulo foi fantástico, aprendi coisas novas e também pude dividir conhecimentos"*.

---

### Participante C26

Este participante dá ênfase à participação dos estudantes: *"As crianças adoram participar dessas aulas que já fazem parte da carga horária estabelecida pela Rede Municipal"*. *"Cada vez mais se toma consciência de que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano e que as diferentes mídias podem influenciar de forma positiva ou não e, portanto, a escola não pode ficar omissa a essas intervenções"*. O material impresso é imprescindível no âmbito educacional, apesar dos avanços tecnológicos, uma vez que nem todos têm acesso aos recursos multimídias. A escola tem disponível todos os equipamentos e *"principalmente oportunidade de diálogo e debates"*.

O participante leva seus conhecimentos às aulas e com isso consegue motivar os estudantes. A preocupação com a troca de informações facilitada pelas

TIC é relatada. Como diz, "*as diferentes mídias podem influenciar de forma positiva ou não*" e "*é papel da escola intervir neste diálogo*". "A escola não pode ficar omissa a essas intervenções, tendo [a escola] os meios [equipamentos e tecnologias] disponíveis e *principalmente a oportunidade de diálogo e debates*".

---

### **Participante C27**

Desenvolveu atividades em sala de aula utilizando vários tipos de mídias, para montar um programa de Rádio. Considera tudo que aprendeu importante e destaca "*a facilidade dos cursos a distância*" [formação continuada com o suporte da EaD]. Sobre as mídias cita: "*Rádio - Desenvolve a criatividade e estimula a busca por diversos recursos midiáticos; TV – [permite] Explorar diversos programas e poder extrapolar assuntos do momento contextualizando-os. Imprensa – [pode] Valorizar os materiais que temos a mão*". Sua escola tem equipamentos e os disponibiliza para os professores e funcionários.

O conhecimento pedagógico, sua aplicação prática no dia-a-dia profissional estão bem delineados por este participante com o desenvolvimento de um programa de rádio. Além de considerar todos os módulos importantes para sua formação dá destaque ao modelo de ensino EaD, que proporciona facilidade [provavelmente de gestão do tempo e de local de estudo]. Outro fato citado pelo cursista é que os equipamentos também são disponibilizados para os outros funcionários da escola, além dos educadores. Isso inegavelmente proporciona àqueles que não tiveram oportunidade de acesso às tecnologias em suas formações, o façam e tendo agora, em seu ambiente de trabalho essa oportunidade.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos levam a uma reflexão favorável ao uso dessa modalidade de ensino, de onde se conclui que o efeito proporcionado à formação continuada desses sujeitos claramente contribui para suas atuações educacionais.

A questão inicial "quais contribuições professores que frequentam o curso Mídias na Educação indicam como importantes para suas práticas pedagógicas" é respondida. As referências mais enfáticas são:

1. Aquisição de novos conhecimentos e sua aplicação no dia-a-dia profissional;
2. Ampliação da base de conhecimentos e da prática docente;
3. Possibilidade de dividir conhecimentos e práticas com colegas de outras instituições e de construir novos conhecimentos por meio dos fóruns;
4. Informações e conhecimentos "*deixam de ser mão única e passam a ser fluxo*";
5. Aprendizagem de bases teóricas para a aplicação e uso das novas tecnologias voltadas à educação;
6. Aplicações práticas desse conhecimento e reflexões sobre a prática.
7. Compreensão de que é possível modificar intensamente a prática pedagógica com recursos simples .

A participante C7 faz uma colocação a partir da qual, após releitura, é possível perceber que o problema apresentado por ela não é compartilhado por nenhum dos outros colegas e provavelmente condições de trabalho e fatores emocionais e/ou motivacionais estão envolvidos. A participante afirma que já

trabalha com diferentes tipos de mídias e que não desenvolveu nenhuma atividade a partir dos conhecimentos adquiridos no curso. Também coloca que realizou as atividades do curso de forma pouco aprofundada e sente a necessidade de rever os conteúdos. Coloca que não teve tempo de relacionar o trabalho com os conhecimentos do curso.

Neste trabalho tratamos esse caso como isolado [não relacionado], mesmo assim, sugerimos futura pesquisa dos porquês dessa atitude. Vimos que todos os participantes, com essa exceção, fazem comentários elogiosos e apontam resultados positivos sobre o curso. Levantamos uma conjectura. O curso Mídias na Educação, quando apresentado aos professores, com suas ferramentas, módulos de estudos, objetivos e infraestrutura presumível necessária, já não é um filtro para aqueles que não possuem qualificação mínima em tecnologias da informação e comunicação? Eles também percebem que suas unidades escolares não dispõem de equipamentos necessários para apoiá-los durante o curso.

Esta conjectura, se comprovada, não desqualifica em nada o curso. Mostrará que muitas unidades e profissionais da educação necessitam de mais recursos tecnológicos e treinamento para sua utilização.

As tecnologias utilizadas na educação têm passado por várias transformações desde a introdução dos primeiros computadores até as conexões à Internet que proporcionam um vasto mundo de possibilidades de exploração, pesquisa e aquisição de conhecimentos. Observa-se, também, que os participantes têm condições em seu local de trabalho para desenvolver, senão plenamente, quase em sua totalidade os conhecimentos oferecidos pelo curso.

## REFERÊNCIAS

CONSANI, Marciel Aparecido. Mediação Tecnológica na Educação: Conceito e aplicações. Tese (Doutorado em Comunicação e Educação) - Universidade de São Paulo, 2008.

CONSANI, Marciel. Paper apresentado no CPG/ECA-USP e ALAIC, programa do III SILAPC, 12 a 14/05/2005. São Paulo, 2005.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. 5ed. Curitiba: Ed. Positivo Livros, 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: E. P.U, 1986.

MASETTO, Marcos Tarciso. Competência Pedagógica do Professor Universitário. São Paulo: Summus, 2003.

MATURANA, Humberto R. e VARELLA, Francisco J. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 2. ed. São Paulo: Palas Athena, 2002.

MIZUKAMI, M. G. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L. S Shulman. Revista Educação, Santa Maria. v. 29, n.2, p.1-11. Universidade de Santa Maria - RS. 2004.

PEÑA JIMENEZ, Maria de Los Dolores & Allegretti, Sonia. Ação docente, tecnologia e ambiente virtual de videoconferência. VI Congresso Internacional Virtual Educa 2007.

PALLOFF, Rena & PRAT, Keith. Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação. São Paulo: Paulinas, 2011.

SHULMAN, L. Revista do Centro de Educação da UFSM. v. 29, n.02, 2004a.  
Disponível em: <[www.ufsm.br/ce/revista/](http://www.ufsm.br/ce/revista/)>. Acesso em: 09 maio 2010.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2008.

ZANOTTO, Maria de Lourdes Bara; FERRARI. Revista Nova Escola – Edição Especial, nº 19, p. 101. São Paulo: Abril, 2009.



## APÊNDICES

### Apêndice - A

#### Modelo de email enviado aos participantes

---

Cara (o) colega \_\_\_\_\_,

Neste momento estou finalizando um projeto de pesquisa de mestrado e preciso de sua ajuda. Constatei que seu aproveitamento no módulo intermediário do Curso Formação Continuada em Mídias na Educação foi bom, portanto gostaria de lhe fazer algumas perguntas.

Fique a vontade para expressar sua opinião, pois os dados serão tratados com sigilo. Depois de respondido peço, por favor, que o envie como anexo, para meu e-mail [jlturiani@gmail.com](mailto:jlturiani@gmail.com).

Sua participação nesta pesquisa é muito importante para mim. Desde já agradeço seu tempo e colaboração em responder o questionário.

Muito obrigado,

Prof. Turiani

Tutor do Mídias

## Apêndice B

### Modelo do questionário enviado aos participantes

---

---

#### 1ª Parte - Caracterização

Curso superior (sua formação):

Anos de exercício no magistério:

Cargo/Função:

Jornada semanal:

Instituição em que trabalha:

Caso você exerça a função docente, quais disciplinas ministra:

---

#### 2ª Parte - O curso e suas contribuições

1 - Um dos objetivos do curso online “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.

R.:

2 – Em seu local de trabalho, você tem condições de utilizar os diferentes tipos de conhecimentos e recursos sugeridos pelo curso? Escreva sobre a disponibilidade de equipamentos.

R.:

3 - Você já participou de outras atividades de formação continuada a distância (online), para seu desenvolvimento profissional? Quais?

R.:

4 - Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.

R.:

5 - Quanto ao tempo de dedicação aos estudos você consegue administrá-lo facilmente ou encontra dificuldade?

R.:

6 – Em relação aos conhecimentos adquiridos em cada módulo, destaque os que considera mais importantes em seu dia-a-dia profissional.

**Módulo Informática:**

R.:

**Módulo Rádio:**

R.:

**Módulo TV/Vídeo:**

R.:

**Módulo Material Impresso:**

R.:

7 – Você poderia relatar aspectos problemáticos em relação ao curso? Cite-os.

R.:

8 - Use este espaço para fazer considerações que achar importantes.

R.:

## Apêndice C

### Tabulação com respostas originais dos participantes

#### Caracterização dos Participantes

Identificação	Caracterização						
	Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra
C1 32	Pedagogia Pós-Educação Especial	12	Professora (atendimento especializado) Docente APAE.	20	EMEF Professor José Domiciano Nogueira Sala de Recursos – Município de Regente Feijó	Professora atendimento especializado a crianças (deficiências/necessidades especiais)	Sim. - Tutora há três versões de um curso a distância do ambiente Teleduc em parceria MEC/SEESP e UNESP- Presidente Prudente
C2 N/I	Licenciatura em Educação Artística	7	Professora	60	Prefeitura Municipal de São Paulo	Artes e Educação Infantil (CEI)	Sim. - curso de Atendimento Educacional Especializado 180 horas (e-Proinfo) - cursando pós-graduação pela UNESP - Atendimento Educacional Especializado

(Continua)

<sup>24</sup> Os nomes dos participantes foram substituídos por códigos.

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
C3 31	Pedagogia	6	Professora	30	Escola Estadual Antônio Lourenço Correa	Polivalente	Sim. - curso de psicopedagogia na instituição Claretiano
C4 37	Pedagogia e Letras	17	Professora de Educação Básica	49	EMEIEF Profª Maria Helena Ferrarresso Armigliato e E. E. Dr. Sylvio de Aguiar Maya	Língua Portuguesa	Sim. - curso "Práticas de leitura e escrita contemporâneas" - a rede aprende com a rede (Ensino Fundamental) - TIC (Educared)
C5 48	Pedagogia Estudos Sociais História Geografia	25	Professora Fundamental II e Ensino Médio	40	Escola Estadual Pedro José Neto – Araraquara -SP	Geografia no EFII , EM , EJA	Sim. - Curso Estação da Luz da Nossa Língua - Graduação em Pedagogia - São Paulo Faz Escola: Formação Prof. Ensino Médio. - Continuidade de Estudos: atualização de Professores. - São Paulo Faz Escola: Grandes Temas da Atualidade.

(Continua)

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
<b>C6 31</b>	Pedagogia	13	Professora Ensino Fundamental	10	E. E. Erasmo Braga e Instituto de Ensino Lorrê	Polivalente	Sim. - curso sobre Ensino Fundamental de 9 Anos (MEC).
<b>C7 39</b>	Licenciatura (e Bacharelado) Ciências Biológicas	3	Educadora	40	Coordenadora de Educ. e Difusão de Ciências do CBME-INBEQMeDI do Instituto de Física de São Carlos - USP	-	Não.
<b>C8 40</b>	Licenciatura em Matemática e Química	14	Professor Ensino Médio	44	SEESP e SENAI eSESI - SP	Ciências e Química	Sim. - alguns cursos de extensão da FGV e da UNIUBE
<b>C9 37</b>	Licenciatura Matemática	17	Professor	30	Pública e Particular	Matemática e Física	Não.
<b>C10 52</b>	Licenciatura Matemática Plena	28	Professor EB II Efetivo	62	E. E. Profª Nena Giannasi Buck; EMEF Profª Alzira de Freitas Casseb – Monte Azul	Matemática e Física	Sim. Plataforma Freire: Tecnologias Assistivas promovendo a inclusão. Cursos do Instituto Airton Senna –

(Continua)

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
					Paulista		Escola 2000. - SEE - Rede aprende com a rede. - Cursos do Educkic
<b>C11 28</b>	Pedagogia Psicopedagogia	7	Professora de Ensino Fundamental	40	E. M. E .B. Professora Janete Maria Martinelli Lia (Rede municipal de São Carlos).	Polivalente	Sim. Letramento pela Unicamp (TELEDUC) - Tutoria Virtual - UAB-UFSCar (MOODLE) (Foram experiências intrigantes e apaixonantes). Somente através do curso de Tutoria Virtual é que conheci mais e melhor sobre a Educação a Distância
<b>C12 44</b>	Licenciatura Português e Inglês Administração de Empresas	4	Professora	33	E. E. Prof. Valace Marques	Português e Inglês	Sim. - Aprender a empreender (SEBRAE).

(Continua)

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
C13 38	Pedagogia Psicopedagogia	12	Professora de Educação Infantil	6	EMEI Dona Ana Rosa de Araújo	Educação Infantil	Não.
C14 35	Licenciatura História	13	Professor de educação fundamental I e Médio	40	E. E. Ermelino Matarazzo	História	Sim. - Cartografia e Meio Ambiente: Conceitos e Aplicações em Práticas Pedagógicas (Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental – CECMCA (UNESP). – Campus de Rio Claro).
C15 29	Pedagogia	8	Professor de educação infantil Diretora de Escola (setembro de 2010)	40	PMSP	-	Sim. - cursos relacionados à educação oferecidos pelo sindicato - APROFEM: Bullying; prevenção de acidentes na escola; Educação Ambiental (Interativa).

(Continua)



Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
<b>C16 29</b>	Licenciatura em Matemática	3	Professor de Matemática	30	Secretaria de Educação do Estado de São Paulo	Matemática, Física e eventual Polivalente.	Não.
<b>C17 29</b>	Licenciatura em Línguas Portuguesa, Inglesa e Espanhola	2	Professora de Ensino Fundamental II e Médio	35	SME de SP – EMEF Luiz Gonzaga do Nascimento Jr – Gonzaguinha	Português	Sim. - Sociologia; Filosofia. (30h FGV) - Saberes e práticas para uma educação inclusiva; e Bullying: cultivar a paz é o melhor caminho.
<b>C18 36</b>	Pedagogia Licenciatura	8	Professor de Educação Infantil Ensino Fundamental I	60	EMEI ANGENOR DE OLIVEIRA - CARTOLA	POLIVALENTE	Sim. - Atendimento Educacional Especializado (e-Proinfo) - Direitos humanos (PMSP) - Atenção professor, DTAH;- Projeto Pedagógico (Portal da Educação)

(Continua)

(C  
o  
n  
t  
i  
n  
u

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
<b>C19 40</b>	Pedagogia Licenciatura Letras	12	Coordenadora Professora Tutor de EaD em Pedagogia	40	E. E. Prof. <sup>a</sup> Beatriz do Rosário Bassi Astorino	Tutor de EaD em Pedagogia - UNICID	Sim. 2ª licenciatura (Pedagogia), Interaction Teachers (350h) - pós em psicopedagogia via EAD
<b>C20 44</b>	Pedagogia	27	Supervisor de Ensino	40	Secretaria da Educação - Diretoria de Ensino Leste 5	-	Não.
<b>C21 54</b>	Pedagogia	24	Supervisor de ensino municipal	8	Dep. Munic. de Educ.	-	Sim. - Pós lato sensu em Psicopedagogia - Tecnologias na Educação.
<b>C22 57</b>	Pedagogia Ciências Físicas e Biológicas	30	Supervisor de Ensino	40	Diretoria de Ensino Região Leste 5	-	Sim.  - Curso de formação continuada online Rede do Saber. Cursos semipresenciais: - Pós-Graduação "Lato Sensu" em Gestão Educacional (Univ. Estadual de Campinas) - Curso de Extensão

(Continua)

(C  
o  
n  
t  
i  
n  
u

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
							Cultural em Gestão Escolar e Tecnologia (PUC).
<b>C23 53</b>	Pedagogia com Adm. Escolar. Bacharel em Biologia. Pós-Graduação em Gestão Escolar.	33	Supervisor de Ensino	40	Diretoria de ensino da Região Leste5 – Secretaria de Estado da Educação de São Paulo	-	Sim. - Gestão Escolar (Secretariada Educação com a UNICAMP).
<b>C24 38</b>	Licenciatura em História Mestre em Educação, História, Política, Sociedade	17	Diretor de Escola	40	EMEI Oliveira Lima	-	Sim. - Atendimento Educacional Especializado (portal MEC) - Curso Clic 3.0 (portal POIE) - Conselheiro em Direitos Humanos (Faros Educacional) - Direitos Humanos e mediação de conflitos (ITSBrazil).

(Continua)

(C  
o  
n  
t  
i  
n  
u  
a)

Identificação	Caracterização						
Código <sup>24</sup> do Cursista e Idade	Formação Básica	Tempo Trabalho na Educação	Cargo/Função	Jornada semanal (horas)	Instituição onde Trabalha	Disciplinas que Ministra	Já fez outros cursos de Formação Continuada a distância online? Quais?
<b>C25</b> <b>34</b>	Pedagogia	5	Auxiliar Pedagógico	40	Planeta Educação LTDA	-	Sim. - E-Proinfo: o AEE, Blog como recurso didático, Podcast e Cinema na Educação.
<b>C26</b> <b>61</b>	Pedagogia	32	Administrativo na Diretoria Regional	30	Prefeitura do Município de São Paulo	-	Sim. - Interpretação de Texto; de Gestão/Resultados; e de Gestão e Empreendedorismo - Formação de Formadores e Tutores para Educação a Distância, com enfoque na inclusão de alunos
<b>C27</b> <b>45</b>	Pedagogia	19	Assistente de Direção	40	EMEF PROFESSORA CLOTILDE ROSA HENRIQUES ELIAS		Sim. - cursos oferecidos pela APROFEM, (sindicado dos professores), o último foi sobre Bullying. - Curso sobre Drogas pela Universidade de Brasília.

## O Curso e suas contribuições

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	<p>Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.</p>	<p>Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.</p>	<p>Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.</p>
C1 32	<p>Diversas. O computador é a maior arma, prende a atenção e ela aprende sem se dar conta. O que mais ajudou foi à mídia TV. Tinha uma concepção de que não auxiliava, era vilã. O rádio: as crianças amaram! Elaborei um projeto jornal que se pautou na mídia impressa. Foi enriquecedor. O curso prestou grande auxílio para a ampliação dos meus conhecimentos e melhora de minha prática docente.</p>	<p>Mídia TV/Vídeo e Rádio, onde aprendeu as qualidades para uso no ensino.</p>	<p>Informática - o mais importante dos módulos e a ferramenta mais potente, aliada aos objetivos de aprendizagem "estamos tendo resultados muito positivos e relevantes". "Rádio - conheceu suas várias possibilidades: Eficiência com resultados significativos". Após o curso tem a TV "como grande aliada". Apesar de estas mídias serem mais significativas para os alunos a impressa é muito rica e não pode ser esquecida.</p>

(Continua)

<sup>25</sup> Os nomes dos participantes foram substituídos por códigos. Seus nomes estão preservados assim como os questionários originais.

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C2 N/I	Trabalho com adultos deficientes. Montamos um projeto sobre a importância das mídias. Hoje temos um blog onde relatamos nossas dificuldades, conquistas. Debatem sobre a importância desses meios a favor da sociedade.	A Internet como meio de comunicação, informação e conhecimentos. Rádio, TV, mídias impressas. A importância de não fechar os olhos para o dia a dia dos alunos, que vivem nessa era de tecnologia. Usar essas ferramentas como estratégia rica e diferenciada.	Muito proveitosa e rica de possibilidades. "Na internet encontramos todos os meios possíveis". Rádio - música, reportagens e locução como fontes de aprendizagem. Indispensável. Destaca a importância da televisão e do vídeo, para trabalhar diversos conceitos, inclusive dramaturgia e literatura. Impressa - Acredito ser a mais utilizada nas escolas. Leitura é muito importante.
C3 31	Atividades práticas, com a participação de alunos e diferentes mídias foram muito enriquecedoras e trouxeram maiores ganhos na minha atuação como docente.	Principalmente esta sendo o desenvolvimento da percepção que com recursos simples podemos modificar intensamente a prática pedagógica e estimular os alunos à aprendizagem.	Perdeu o medo de utilizar os computadores. Utiliza programas para facilitar a aprendizagem. Rádio - Trabalhar com músicas, gravações estimulando a participação de todos. TV - Utilizar trechos de filmes ou reportagens especiais para visualizem o conteúdo trabalhado. Trabalhar com diferentes tipos de texto e promover o hábito da leitura nas crianças.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C4 37	Organização e planejamento de projetos didáticos utilizando os recursos das mídias. A partir das experiências vivenciadas no curso posso ter mais clareza quanto à elaboração de projetos e como tirar maior proveito das mídias como ferramenta didática.	A compreensão de como as mídias podem ser recursos importantes, e principalmente como cada mídia tem sua linguagem própria e suas características.	Conhecer as diversas linguagens que circulam pela web. O rádio, sua linguagem e possibilidades didáticas. O vídeo como ferramenta de ensino. As diversas possibilidades de utilização dos materiais impressos
C5 48	Compreender que a utilização das mídias na escola. Os alunos trazem as informações de seu cotidiano e a escola é a mediadora no processo de interação com o uso das novas tecnologias. A atividade foi desenvolvida integrando mídias como TV, vídeo e computador. Utilizar o computador na pesquisa e elaboração de	A nova maneira de ver como as “Mídias” podem fazer a diferença em minha atuação profissional. Como desenvolver um trabalho pedagógico que realmente seja significativo aos alunos.	Motivar os alunos para uma aprendizagem significativa explorando textos, imagens e sons disponíveis. Importância do rádio para despertar o protagonismo infanto-juvenil, capaz de provocar mudanças na postura do aluno e integrar a comunidade à escola. TV/Vídeo - Utiliza para despertar a curiosidade dos alunos, através da visualização daquilo que está sendo discutido em sala de aula. Contato com diferentes materiais além do livro didático:

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	trabalhos. Apresentação de vídeo. Pesquisa na internet, jornais, revistas e livros. Discussão sobre os diferentes tipos de textos. Criação de slides sobre o que foi pesquisado. Socialização das produções através do data show.		mídia impressa, livros paradidáticos, textos de revistas e jornais.
C6 31	Elaboração de Jornal Mural da escola	A utilização e importância das mídias no processo de ensino aprendizagem, como ferramenta para uma aprendizagem significativa e global.	Pesquisas e atualidades. Transmissão de informações. Aprimoramento dos conteúdos. Pesquisa e estudo.
C7 39	Eu já trabalho com diferentes tipos de mídias. Não desenvolvi nenhuma atividade a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Não me sinto capacitada a responder. Realizei as atividades do curso de forma pouco aprofundada. Sinto a necessidade de rever os conteúdos.	-

(Continua)



Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C8 40	Produção de vídeos por parte dos alunos. Os conhecimentos adquiridos nos módulos de rádio e TV foram fundamentais, pois proporcionaram condições de planejar mais adequadamente todo o processo.	Todo o embasamento teórico oferecido. Já tinha contato com a parte prática da produção multimídia, porém me faltavam referenciais teóricos para embasamento, planejamento e aplicação.	O uso pedagógico da Internet. Compreensão das características da linguagem e discurso radiofônico. A forma como a organização e a produção dos materiais audiovisuais afetam o resultado do produto final e influenciam os telespectadores. As novas possibilidades de utilização da linguagem impressa apresentada pelo curso.
C9 37	Os alunos fizeram programas de rádio e de TV pondo em prática a teoria estudada em sala de aula	Através das Mídias na Educação houve um enriquecimento das minhas aulas utilizando as mídias principalmente nas aulas de física.	A utilização da mídia internet para pesquisas. Desenvolveu programas de rádio com os alunos. Programas de TV e reportagens. Desenvolvimento de apostila favorecendo as aulas, pois desenvolveram a matéria de modo mais fácil.
C10 52	Informática: temos laboratório de informática, onde os alunos realizam pesquisas, participam de jogos educativos e	Deu suporte para explorarmos mais o laboratório de informática, uso da Rádio para melhor comunicação dentro da	Os alunos exercitam o raciocínio de forma atraente, mais prazerosa e divertida. Utilização para comunicação na escola para passar avisos e

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	interagem no portal Aprende Brasil.	escola.	comunicado
C11 28	Elaborei um Projeto de Poesia no qual utilizava recursos como rádio, fotografias, internet, Datashow para levar os conteúdos de forma dinâmica, a partir do momento que as atividades perpassavam por diferentes meios que propagam a informação (no caso as Mídias). Os conteúdos abordados no curso foram fundamentais para que eu passasse a me arriscar mais na preparação de minhas atividades. Os conhecimentos mostram de forma simples e clara que os recursos da Mídia na	Todos. É muito importante aprender e pensar sempre nessa nova sociedade que surge. A escola está dentro desse contexto. O papel social do professor é muito grande. Se a sociedade muda ele tem que mudar, pois as expectativas passam a serem outras. O professor também precisa querer mudar e estar em constante formação.	O módulo que despertou mais interesse. Mostrou que o professor é peça fundamental no processo de apoio aos alunos para selecionar as informações para sua educação. Utilizo o rádio como forma alternativa de contar histórias. O que mais motivou foi à possibilidade de uma rádio na escola. Com o curso pretendemos realizar este sonho, assim que tivermos uma próxima verba. A TV, a mídia mais acessível às crianças sendo muito importante selecionar os conteúdos que serão assistidos. O professor deve enriquecer o conteúdo que pretende trabalhar utilizando a TV e o Vídeo. Esse é um recurso riquíssimo. Não basta ensinar a ler e a escrever. É preciso saber

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	Educação, só vêm favorecer o papel do professor, ampliar e tornar sua prática mais eficaz e condizente com a sociedade atual em que vivemos.		o que e para quem escrever. Saber usar os gêneros discursivos. Ensinar a especificidade de cada gênero.
<b>C12 44</b>	Na escola que estava como professora eventual ainda não tinha sala de informática; usava a sala de vídeo, porém devido às características deste cargo não tinha uma perspectiva de continuidade.	O curso Mídias todo é um grande suporte para nós professores. Facilita o trânsito da informação que deixa de ser mão única e passa a ser um fluxo. É aluno e professor e ambos aprendem!	Acredita que não há meio mais importante que outro e sim que tenham uma inter-relação onde um completa o outro.
<b>C13 38</b>	Comecei a perder o “medo” de levar os alunos na sala de informática e observei que a mesma pode ser um recurso a mais para o meu trabalho na sala de aula, enriquecendo o meu trabalho. Valorizei outras mídias como fotos, onde fiz um	Este curso está sendo muito útil porque ele nos faz repensar a nossa prática pedagógica bem como a troca de ideias com outros colegas do curso faz enriquecê-lo muito, pois temos muitos colegas experientes.	É muito rico. Está usando como complemento do meu trabalho e muito motivador para os meus alunos. Senti dificuldade devido à falta de equipamentos para o meu trabalho. Passei a utilizar o rádio para os meus teatros na escola e gravamos uma música para apresentação na escola. Apreendi sites de vídeos que antes não conhecia

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	portfólio para os pais verem o trabalho e fizemos um CD de fotos para os pais.		para o enriquecimento do meu trabalho. A troca de projetos como poesias, contos de histórias me deram dicas para aperfeiçoar o meu trabalho.
C14 35	Elaboração de um jornal online (blog) acompanhado pelos nossos discentes e o jornal escrito formulado pelos alunos e orientados por mim.	Como utilizar no meu cotidiano os diversos aparatos tecnológicos em sala de aula. Como trabalhar com mídias diferentes e de como reproduzi-las em sala. Como levar o aluno a produzir mídia. De como apresentá-la para os alunos.	Todos são essenciais na sala de aula. Devemos acompanhar a realidade dos alunos. Apenas ler uma música não é suficiente, eles têm que ouvir para entender o que o cantor esta transmitindo através daquela música. Potencializar o que foi visto em sala. Com a TV/Vídeo os alunos podem montar reportagens, conferências, ou um DVD de filme para trabalhar a sua interpretação. Meio muito importante onde todos tem acesso. É um complemento ao nosso cotidiano e de fazer com que aprendizado tornasse eficaz
C15 29	Realizei um projeto em minha sala de sobre Contos de Fadas. Utilizei diversas mídias disponíveis (TV, som, PC, fotos e livros) para	O uso das mídias como facilitador da aprendizagem. O curso de mídias tem mostrado o quanto elas podem facilitar a rotina	O uso do computador nas atividades pode ser um importante material. As crianças aprendem muito ao manuseá-lo e seus periféricos. O estudo de como montar uma

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	que as crianças construíssem seus conhecimentos baseadas nos Contos apresentados	em sala, pois não é preciso realizar projetos voltados exclusivamente para este tema, mas seu uso como apoio para desenvolver os inúmeros temas que fazem parte do processo ensino-aprendizagem.	rádio na escola foi muito interessante O reconhecimento de seu uso como material educativo, quando usado corretamente em sala. A importância do trabalho com diversos tipos de texto impresso, para que a criança já os reconheça desde o início de seu letramento.
C16 29	Acredito a que mais marca os alunos é explicar através de alguns vídeos, livros, revistas e alguns jogos como a matemática pode e deve ser aplicada no nosso dia-a-dia. Vejo que os alunos desenvolvem o trabalho com maior facilidade.	Acredito que no todo entre textos, vídeos, resenhas e afins sempre utilizamos alguma coisa para melhorar nossa maneira de lecionar. Mas mesmo com todo o material o que mais me ajuda são as discussões que os colegas colocam nos fóruns, sempre alguém tem alguma ideia que posso utilizar.	Conheci softwares relacionados à minha matéria, percebi que posso usar esta ferramenta com os alunos Encontro alguma dificuldade ainda em desenvolvê-lo. Preciso de tempo para poder desenvolver algo mais dinâmico e interessante Este cria muita facilidade a todos. Podemos discutir várias coisas com os alunos com TV e vídeo. Acredito ser o mais utilizado entre os professores. Sempre temos algo em mão para eles lerem, estudar e utilizar.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C17 29	Muitas atividades que desenvolvi com os alunos neste ano tiveram um planejamento que considerou o nosso curso. Um dos aspectos do curso que mais influenciou minha prática (para melhor!) foi descobrir que é possível planejar e desenvolver atividades com outros professores da escola, mesmo não tendo tempo PRESENCIAL disponível. Percebi que se deixa de fazer muitas coisas interessantes na escola pelo fato de que os professores não terem tempo dentro da carga horária de trabalho. Nesse sentido tenho sido uma entusiasta do que aprendi na EAD: com a internet ou o e-mail, por exemplo,	Na sala de leitura, tenho percebido que diversas mídias podem contribuir para desenvolver o gosto pela leitura, nosso objetivo. Trabalhar com as mídias que os alunos conhecem e gostam tem sido um ótimo chamariz para o bom e velho livro.	O uso do computador e da internet para fazer pesquisas com os alunos. A possibilidade de, literalmente, dar voz aos alunos. O uso de materiais no planejamento das aulas, disponíveis em vídeo, os mais diversos como: documentários, trechos de filmes, entrevistas, etc. O uso articulado de material impresso em distintos suportes.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	podemos articular projetos para desenvolver na sala de aula.		
C18 36	Antes de iniciar o curso sabia que existiam as mídias, mas não que eu conseguiria integrá-las ao meu cotidiano, parecia tudo muito distante. Estamos usando projetor, um cinema para as crianças. São filminhos baixados da internet que facilitam nosso trabalho. Estamos registrando de forma digital, as produções das crianças. São adicionadas no blog, fotos e filmagens. Duas atividades que gostei muito, foram reuniões de pais, onde utilizei recursos como filmes tirados da internet, para	Inserção no mundo moderno percebeu que é possível real. Utilizar recursos diferenciados no cotidiano escolar, sem excluir nenhuma criança, ao contrário, promovendo inserção no mundo digital.	Passo inicial, onde percebi que nada tínhamos e pouco fazíamos neste campo. Percebi que existiam muitas possibilidades, que muitas escolas e professores exploravam o recurso, mas ainda distante da educação infantil. É possível significar melhor estes recursos produzindo pequenos filmes, documentários que contribuíram para a melhoria do trabalho pedagógico e despertou interesse das crianças. O material impresso é uma realidade no nosso cotidiano, porém a troca de experiências proporcionadas pelos fóruns enriqueceram ideias e possibilidades surgiram.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	sensibilização e valorização da família, da vida. Também apresentei fotos editadas e com fundo musical. As famílias ficaram sensibilizadas e percebi que houve mais interesse ao trabalho desenvolvido.		
C19 40	Utilizo os conhecimentos no curso para preparar os HTPCs com diversas mídias. Mostrei a importância de inovar nas aulas para atrair a atenção do aluno. Também com base no curso estou desenvolvendo meu TCC do curso de psicopedagogia, o uso do computador como instrumento de intervenção para o aluno com TDAH.	Mídias impressas. Já elaborei apostilas para serem trabalhadas nas aulas. Orientei projetos em que os alunos criam textos para serem transformados em antologia. Informática em geral: elaboro slides, baixo vídeos de aulas, filmes, vídeos motivacionais, músicas, crio relatórios, planilhas com gráficos, provas unificadas. Uso o computador e seus periféricos com muita intensidade.	A informática está em tudo o que faço. Informatizei o trabalho pedagógico, os conselhos de classe e acompanham os relatórios dos alunos pelo Data show no momento da reunião. Incrementação de projetos, sequências didáticas e reuniões, utilização de músicas para análise de letra. Apresentação de vídeos e filmes para debates em reuniões. Este ano, todas as turmas visitaram a sala de vídeo para assistirem filmes ligados à aprendizagem e a projetos. Elaboração de manuais e apostilas.

(Continua)



Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C20 44	Em todas as etapas da mídia tivemos orientação e sugestões de aplicarmos nossos projetos em sala de aula. Os conhecimentos e ideias dos projetos compartilhados no curso foram fundamentais para ampliarmos a prática e o uso das mídias em sala de aula	O uso da informática, o uso da TV e Vídeo, o uso dos diversos tipos de mídia escrita. Todos são fundamentais para apimentarmos na sala de aula os conhecimentos (conteúdos) a serem adquiridos de forma mais dinâmica, utilizando as diferentes mídias.	O uso da informática como meio de interagir conhecimentos. O uso do rádio em sala de aula, e a montagem da rádio escola. O uso dos filmes e DVD e produções independentes, como meio de conhecer e analisar outras culturas. O uso de diversos tipos de textos, jornais para desenvolver as competências leitoras.
C21 54	A importância do Livro. O governo preocupa-se em preparar os professores às novas formas de escrita e de comunicação. A nova geração de leitores quer um meio rápido e prático de aprender. Nós professores temos que revolucionar o mais rápido possível o sistema educacional com as novas TIC.	Quando iniciei o curso o meu conhecimento em tecnologias com mídias era bastante restrito, hoje percebo que ampliei muito meus conhecimentos, em vários aspectos.	O professor tem que ser mediador das atividades e as com TV e vídeo devem ser muito bem planejadas. Não como ilustração de aulas tradicionais. Uma nova forma de leitura, mais prática, dinâmica e fácil. O papel dos impressos e sua integração com outras mídias na prática pedagógica. O formato escrito, impresso e digital.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	<p>Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.</p>	<p>Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.</p>	<p>Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.</p>
C22 57	<p>Estimulei e orientei os gestores das escolas sob minha supervisão, a desenvolverem projetos com a utilização das mídias na educação e dentre estes posso destacar o Projeto “Rádio Amadeu” cuja metodologia consistiu da utilização de eixos temáticos para cada série ou nível de ensino, distribuição de tarefas tais como: pesquisas, entrevistas e produção de textos. Os grupos fizeram apresentação dos trabalhos para a classe que elegeram os melhores para serem transmitidos na rádio da escola: a montagem da reportagem, locução, sonoplastia, efeitos especiais, entrevistas com convidados e propaganda dos</p>	<p>A criação de hábitos de pesquisa.</p>	<p>Neste módulo considere importante o estímulo às pesquisas que o curso nos possibilitou. O resgate de um importante meio de comunicação de massa. Neste módulo percebemos o quanto é importante um recurso facilitador de aprendizagens. Não menos importante, porém o mais próximo de nossas práticas, também é um recurso que facilita a transmissão e divulgação de um conteúdo trabalhado.</p>

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	colaboradores.		
C23 53	Conhecemos a realidade dos profissionais que estão chegando e o problema em sua formação. Junto a esta realidade encontramos aqueles mais antigos e resistentes ao avanço tecnológico. Desta forma, o curso “Mídias na Educação” veio enriquecer as atividades realizadas dentro das unidades escolares, uma vez que nos nutriu de embasamento teórico e prático (no exercício da elaboração de projetos), o que passou a ajudar nas intervenções de mediação junto aos docentes e professores coordenadores no	Todos os módulos trouxeram um desafio a ser vencido e reflexões sobre as possibilidades do uso das mídias tornado mais interessante às intervenções, que se pode fazer para as unidades escolares. Tanto na organização administrativa até na mediação de conflitos. Estranho como se abre um grande leque de atuações conforme se deixa florescer as ideias de como usar bem a tecnologia.	A possibilidade de outras ferramentas que levam a exercitar a criatividade. Com poucos recursos se trabalha com novas possibilidades motivadoras. Possibilitou o revigoramento deste veículo como fonte de protagonismo juvenil. Esta ferramenta é de suma importância.  A crítica aos conteúdos passados pela TV e a formação do indivíduo que escolhe o que é melhor para ele, que consegue se situar no mundo foi desenvolvido pelos estudos que realizamos. O despertar e o respeito pela escrita. A possibilidade de liberar o espírito escritor e leitor de nossas crianças e jovens. O respeito e o debate da importância do livro e suas

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
	entendimento e prática no uso das ferramentas tecnológicas que não podem ser mais ignoradas pela escola.		novas versões no mundo tecnológico.
C24 38	-	O conhecimento em informática e o desenvolvimento do hábito da pesquisa na Internet.	Utilização da internet para estudo e pesquisa. Conseguimos pensar em um projeto de rádio infantil. Utilização da TV e do vídeo com rigor na seleção de conteúdos e reflexão sobre os mesmos. Conseguiram confeccionar um jornalzinho na escola.
C25 34	Com o curso passei a utilizar muito mais a tecnologia em sala de aula. Trabalhamos com o Blog, Jornal e várias outras mídias	Todas. Ficou mais fácil mostrar para os educadores que os recursos tecnológicos estão presentes no dia-a-dia da escola, e que utilizá-los só garante a melhoria no processo de ensino-aprendizagem.	Estou totalmente inserida nesse mundo da informática. Esse módulo foi fantástico, aprendi coisas novas e também pude dividir conhecimentos.

(Continua)

Identificação	Questões sobre as contribuições do C u r s o		
Código <sup>25</sup> do Cursista e Idade	Um dos objetivos do curso on-line “Mídias na Educação” é proporcionar aos professores conhecimentos que possam ajudá-lo na prática docente. Descreva e analise pelo menos uma atividade desenvolvida a partir dos conhecimentos adquiridos no curso.	Quais conhecimentos oferecidos pelo curso “Mídias” têm sido realmente importantes para você em seu dia-a-dia profissional? Explique.	Sobre os Módulos Informática, Rádio, TV/Vídeo e Impresso, expresse sua percepção quanto à utilidade e aplicabilidade deles.
C26 61	Não estou em sala de aula, porém conheço o trabalho desenvolvido por professores na sala de informática, que considero muito criativo e produtivo. As crianças adoram participar dessas aulas, que já fazem parte da carga horária estabelecida pela rede municipal.	Cada vez mais se toma consciência de que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano e que as diferentes mídias podem influenciar de forma positiva ou não e, portanto, a escola não pode ficar omissa a essas intervenções.	Uso na gestão de projetos administrativos e pedagógicos. Em algumas escolas da Prefeitura há o projeto chamado “Educom, nas Ondas do Rádio” onde podemos aplicar os conhecimentos. É mais utilizado pelos professores da Educação Básica. O material impresso é imprescindível no âmbito educacional, apesar dos avanços tecnológicos, uma vez que nem todos têm acesso aos recursos multimídias.
C27 45	Fiz uma atividade em sala de aula que utilizei vários tipos de mídias, para montar um programa de rádio.	Vários são importantes principalmente à facilidade da realização de cursos à distância. A gente acaba conhecendo diversos recursos do computador.	Os recursos do computador. Rádio - Desenvolve a criatividade e estimula a busca por diversos recursos midiáticos. TV - Explorar diversos programas e poder extrapolar assuntos do momento contextualizando-os. Impressa - Valorizar os materiais que temos a mão.

## ANEXOS

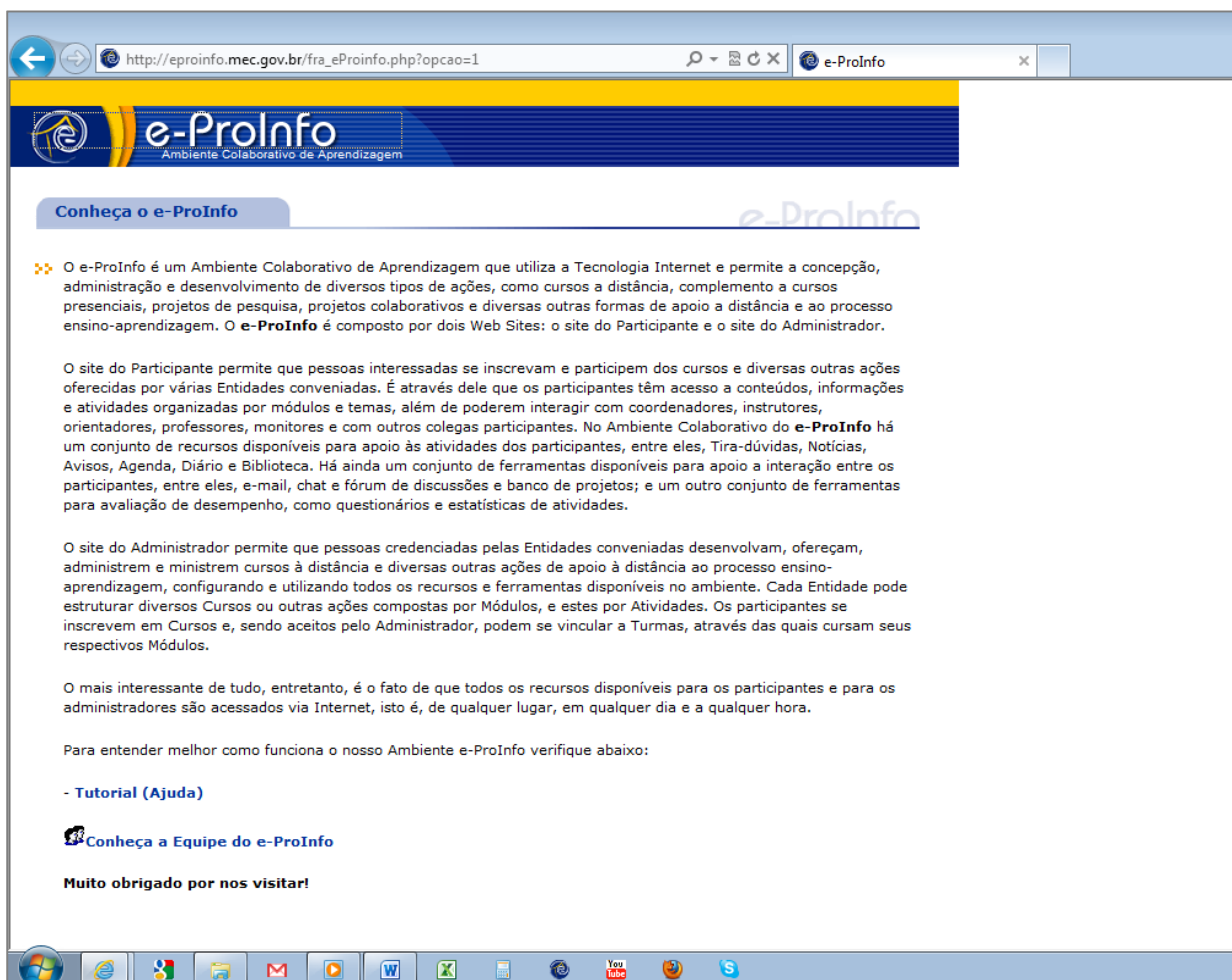
### Anexo 1

#### "Print Screen" \* de páginas do e-ProInfo, curso Mídias na Educação

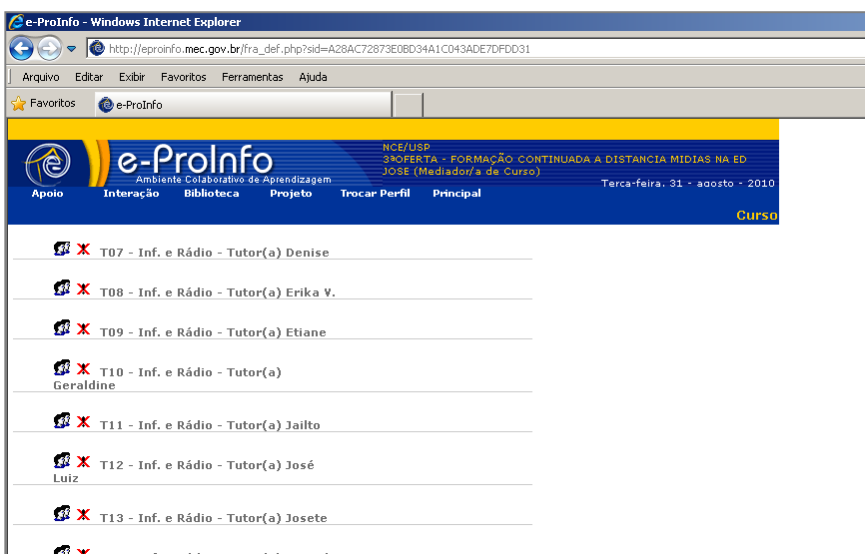
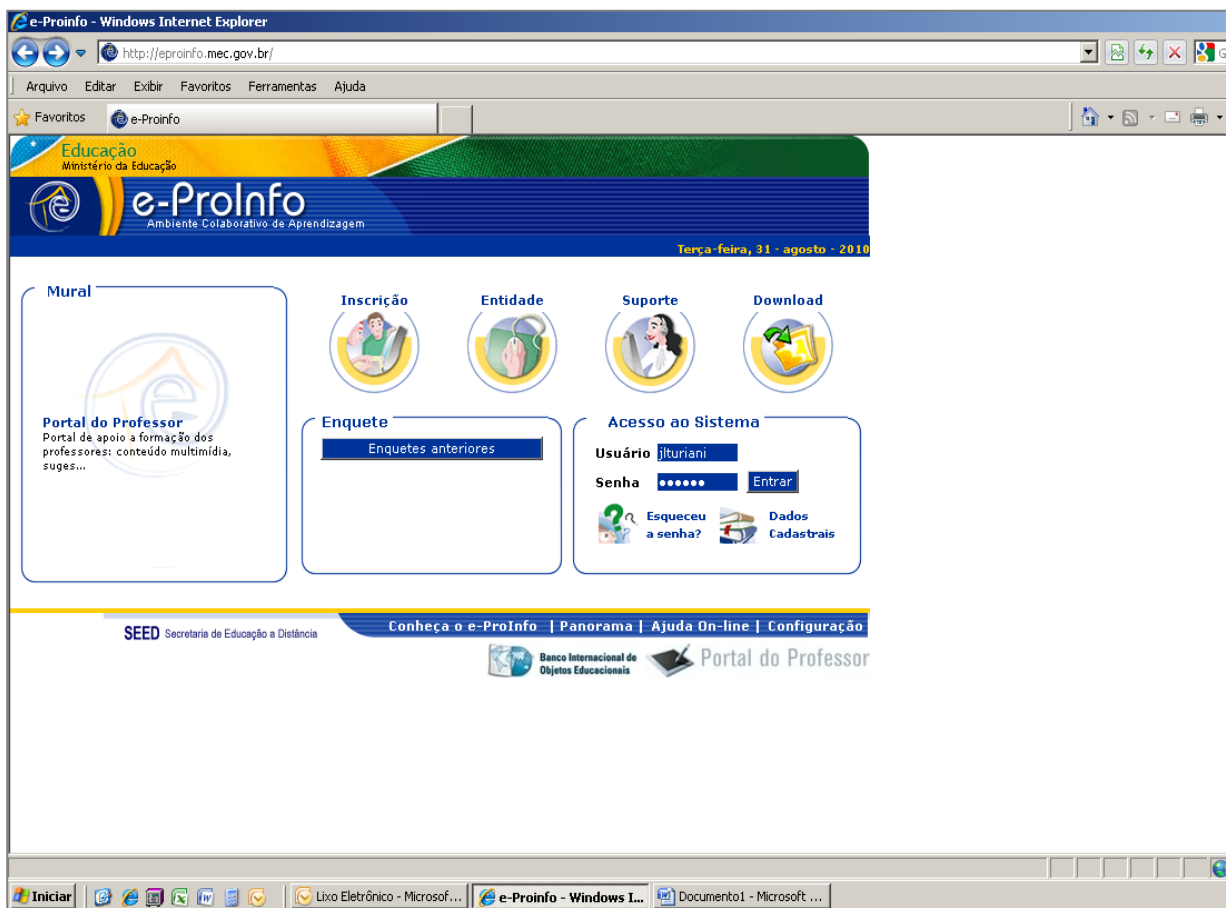
\* Print Screen - cópia do que está apresentado [imagens, textos], na tela do computador.

As páginas que seguem podem ser consultadas no site do e-ProInfo <http://eproinfo.mec.gov.br>. No entanto algumas necessitam de senha e identificação de usuário para este acesso.

a) Página de apresentação do e-ProInfo. Normalmente primeiro contato do participante com o ambiente.



b) Página de acesso ao ambiente. Com uma senha e nome previamente cadastrados o participante e tutor têm acesso aos conteúdos e atividades de seus cursos, cada qual com suas prerrogativas de execução de ações.



c) Tela onde o tutor encontra e acessa seus alunos [participantes].

O tutor pode acessar as outras turmas para consulta e comparação.

d) Nessa página do ambiente "Bem-vindo a Turma", o Tutor encontra os menus para acesso às ações que irá utilizar durante sua aula. Cada menu pode apresentar submenus. Os menus são: Apoio, Interação, Biblioteca, Projeto, Módulo, Trocar Perfil e Principal.

Também nessa página estão os links (atalhos) para Dúvidas, Referências, Enquetes e Diário de Bordo (espaço para interação entre cursistas).

The screenshot displays the e-ProInfo web application interface. At the top, there is a navigation bar with the e-ProInfo logo and the text "Ambiente Colaborativo de Aprendizagem". To the right of the logo, it says "NCE/USP 3ª OFERTA - FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTANCIA MÍDIAS NA ED JOSE (Mediador/a de Curso)". Below the logo, there are several menu items: "Apoio", "Interação", "Biblioteca", "Projeto", "Módulo", "Trocar Perfil", and "Principal". The date "Terça-feira, 31 - agosto - 2010" is also visible. The user's name and role, "Turma T12 - Inf. e Rádio - Tutor(a) José Luiz", are shown in the top right corner.

The main content area is titled "Bem-vindo a Turma". It contains a message: "O que vai encontrar: T12 - Inf. e Rádio - Tutor(a) José Luiz". Below this, there is a list of activities:

- 1º O Processo ensino-aprendizagem-Etapa 1
- 2º Recursos didáticos -Etapa 2
- 3º O Computador como recurso didático-Etapa 3

On the right side, there is a "Novidades" (News) section with a list of links:

- Apoio-Dúvidas
- Apoio-Referências
- Interação-Diário Bordo
- Interação-Enquete

At the bottom of the page, it states: "Seu último acesso nesta turma foi no dia: 31/08/2010 09:50:32".



## e) Página de Fóruns

Nessa área são postadas as atividades de fóruns onde os participantes dividirão suas experiências, e seus conhecimentos também são avaliados pelo tutor. Todos os participantes, após a abertura das atividades feitas por meio da ferramenta "fórum" podem interagir livremente com todos os outros participantes. O tutor sempre faz o acompanhamento intervindo sempre que necessário. Essas atividades têm um período determinado no cronograma geral do curso com data de início e término.

The screenshot shows the e-ProInfo forum page. The browser address bar displays the URL: [http://eproinfo.mec.gov.br/fra\\_def.php?sid=A28AC72873E0BD34A1CD43ADE7DFDD31](http://eproinfo.mec.gov.br/fra_def.php?sid=A28AC72873E0BD34A1CD43ADE7DFDD31). The page header includes the e-ProInfo logo and navigation links: Apoio, Interação, Biblioteca, Projeto, Módulo, Trocar Perfil, and Principal. The current page is titled 'Fórum' and is for 'Turma T12 - Inf. e Rádio - Tutor(a) José Luiz'. A 'Manutenção' notice is visible.

Título	Assunto	Última Contribuição								
<b>Resultado da enquete.</b> Criado por: JOSE LUIS DE MELO TURIANI (mediador/a) Total de Mensagens: (31)	Caros cursistas, este fórum é o resultado de nossa enquete: Qual o melhor dia da semana e horário para você participar de um bate-papo no ambiente do curso? <table border="1"> <tr><td>Terça-feira das 15h às 16h</td><td>24,32%</td></tr> <tr><td>Sexta-feira das 15h às 16h</td><td>5,41%</td></tr> <tr><td>Sábado das 15h às 16h</td><td>43,24%</td></tr> <tr><td>Domingo das 10h às 11h</td><td>27,03%</td></tr> </table> <p>Portanto o sábado período da tarde é o horário mais interessante para a maioria, seguido do domingo, período da manhã.</p>	Terça-feira das 15h às 16h	24,32%	Sexta-feira das 15h às 16h	5,41%	Sábado das 15h às 16h	43,24%	Domingo das 10h às 11h	27,03%	May 16 2010 03:48:02:000PM Marcelo B. de Vasconcellos
Terça-feira das 15h às 16h	24,32%									
Sexta-feira das 15h às 16h	5,41%									
Sábado das 15h às 16h	43,24%									
Domingo das 10h às 11h	27,03%									
<b>Atividade 2: O computador como recurso didático (Fórum e Chat)</b> Criado por: JOSE LUIS DE MELO TURIANI (mediador/a) Total de Mensagens: (105)	Planeje (obrigatoriamente), execute e avalie (se possível, caso esteja em sala de aula) uma atividade dentro dos conteúdos que você está trabalhando neste momento em sua sala de aula, usando o computador como recurso didático. Para planejar a atividade participe do Chat com o tutor (que será montado conforme a discussão no grupo sobre melhor período) e colegas para discutir o planejamento. Ao realizar as atividades planejadas, filme, tire fotos. Como fazer? No Fórum, apresente a proposta e discuta com seus colegas suas impressões sobre a atividade, bem como os pontos positivos e negativos. Leia e discuta as propostas de seus colegas.	Jun 7 2010 12:22:41:000PM Ivany Theodósio Lérco Flygare								
<b>MÓD. RÁDIO - ATIV. 1 - Diagnóstico e Gestão da Comunicação</b> Criado por: JOSE LUIS DE MELO TURIANI (mediador/a)	Período: 3 a 9 maio Ferramenta: FÓRUM e BATE PAPO. Comunicação Agora, pare por um momento e procure identificar os vários ecossistemas que permeiam o espaço escolar. Pense nos fluxos comunicativos, na qualidade e na eficiência da comunicação que caracteriza os espaços educativos. Quais os maiores problemas de comunicação que você identifica na sua unidade escolar? Pensando na gestão da comunicação em espaço educativo, com base nesse diagnóstico, o que poderia ser feito para melhorar as relações de comunicação? Você acha que ter uma emissora de rádio na sua escola poderia ajudar a resolver ou minimizar eventuais problemas? De que forma? Vamos participar de um bate-papo sobre essa questão. Como fazer: • No horário marcado pela turma (sábado 15h), entre na sala de Bate-papo e em suas intervenções iniciais,	Jun 19 2010 08:12:40:000PM vanessa rodrigues dias								

f) Logomarca do curso Mídias na Educação

